

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA  
NATÁLIA BRUNETTO DE OLIVEIRA RIBAS

CENTRO DE ACOLHIMENTO, REINTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

FLORIANÓPOLIS  
2018

NATÁLIA BRUNETTO DE OLIVEIRA RIBAS

CENTRO DE ACOLHIMENTO, REINTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Orientador (a): Wilson Jesuz da Cunha Silveira

FLORIANÓPOLIS

2018

2

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar aos meus pais, por sempre estarem ao meu lado me apoiando e dando o melhor de si sempre. Minha mãe, Bibiana, com muita paciência me acompanhou durante essa trajetória inteira, dedicou tempo, conselhos, ajuda e muito amor quando eu mais precisei. Meu pai, Mauro, que mesmo de longe, sempre atencioso e preocupado.

Ao meu irmão, que sempre esteve ao meu lado, e nesse caminho tão lindo me deu uns dos maiores presentes da vida, minha afilhada Lívia.

À minha afilhada, que sempre muito feliz, mesmo sem saber, me trouxe alegria, principalmente quando eu mais precisei.

Ao meu namorado, Lucas, por ter sempre muita paciência e por estar do meu lado em todos os momentos. Por me apoiar e se orgulhar de mim. Pelo amor, pelo carinho.

Às minhas amigas, por todos os sorrisos, risadas, palavras sinceras e conselhos.

E à todas as pessoas que passaram pela minha vida e que de alguma maneira contribuíram para eu me tornar a pessoa que sou hoje.

*"A compaixão pelos animais está intimamente ligada à bondade de caráter, e quem é cruel com os animais não pode ser um bom homem." Arthur Schopenhauer.*

## RESUMO

O abandono animal é um assunto bastante discutido atualmente, pois trata-se de uma problemática que atinge não somente aos animais, mas também à sociedade. Milhares de pessoas se mobilizam para ajudar àqueles que nem se quer tem como se defender e no mundo inteiro pessoas ajudam da maneira que podem, seja adotando e cuidando dos animais, acolhendo-os ou doando subsídios para ajudar aos que dão os primeiros passos nessa causa.

O trabalho desenvolvido busca associar arquitetura à causa social em defesa dos animais através da criação de um Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-Estar animal na cidade de Florianópolis, porém que atenda toda a região da Grande Florianópolis.

Sendo assim, o trabalho irá apresentar os estudos e análises realizados em cima do tema abordado e da área a ser implantado o programa, bem como a ideia inicial de zoneamento, implantação, plantas baixas e volumetria, com o intuito de oferecer à população um equipamento adequado e que atenda todas as necessidades que um Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-Estar Animal exige.

Palavras-chave: Abandono animal. Bem-Estar animal. Centro de acolhimento.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O Homem e o Animal.....	20	Center & Community Center - Canis.....	33
Figura 2 - Terreno.....	21	Figura 18 - South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Implantação....	34
Figura 3 - Mapa de Localização do terreno.....	21	Figura 19 - Palm Springs Animal Care Facility - Entrada principal.....	34
Figura 4 - O Homem e o Animal.....	23	Figura 20 - Palm Springs Animal Care Facility - Instalações internas.....	35
Figura 5 - Abricão comunitário.....	26	Figura 21 - Palm Springs Animal Care Facility - Canis.....	35
Figura 6 - Praça Ponta da Ilhota.....	27	Figura 22 - Palm Springs Animal Care Facility - Implantação.....	35
Figura 7 - Praça Ponta da Ilhota.....	27	Figura 23 - Cães resgatados pelo Instituto Luisa Mell.....	36
Figura 8 - Praça Ponta da Ilhota.....	27	Figura 24 - Cão resgatado pelo Instituto Luisa Mell.....	36
Figura 9 - Armário Coletivo Pet.....	28	Figura 25 - Bairro Abraão na década de 40.....	38
Figura 10 - Croqui do corte esquemático - Canil ideal.....	30	Figura 26 - Mapa de Análise de Equipamentos Urbanos.....	39
Figura 11 - Croqui esquemático da Planta Baixa - Canil ideal.....	31	Figura 27 - Mapa de Análise Ambiental.....	40
Figura 12 - Cão abandonado.....	32	Figura 28 - Análise de insolação - 9h.....	40
Figura 13 - Gatos abandonados.....	32	Figura 29 - Análise de insolação - 12h.....	40
Figura 14 - Cão e gato.....	32	Figura 30 - Análise de insolação - 15h.....	40
Figura 15 - South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Acesso principal.....	33	Figura 31 - Clínica Veterinária Capoeiras.....	41
Figura 16 - South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Canis.....	33	Figura 32 - Quatro Patas Clínica Veterinária....	41
Figura 17 - South Los Angeles Animal Care			

Figura 33 - Botiquarium Aquarismo e Pet Shop.....	41	Figura 51 - Segunda proposta de zoneamento.....	49
Figura 34 - Cat Dog Estética Canina.....	41	Figura 52 - Zoneamento da proposta.....	53
Figura 35 - Clínica Animal.....	41	Figura 53 - Perspectiva geral.....	54
Figura 36 - My Pets.....	41	Figura 54 - Perspectiva do bloco administrativo e de cuidados.....	54
Figura 37 - Clínica Biofilia.....	41	Figura 55 - Perspectiva da entrada principal.....	54
Figura 38 - Amigo e Cia Pet Shop.....	41	Figura 56 - Implantação.....	55
Figura 39 - Mapa de Análise de Equipamentos Urbanos.....	42	Figura 57 - Corte geral 1.....	56
Figura 40 - Bairros de acesso ao terreno.....	43	Figura 58 - Corte geral 2.....	56
Figura 41 - Mapa de Análise de Sistema Viário.....	44	Figura 59 - Corte geral 3.....	57
Figura 42 - R. Álvaro Tolentino.....	44	Figura 60 - Corte geral 4.....	57
Figura 43 - R. João Meirelles.....	44	Figura 61 - Planta baixa setorizada – Bloco Administrativo e Bloco de Cuidados Animais.....	58
Figura 44 - R. Videira.....	44	Figura 62 - Planta baixa setorizada, térreo – Bloco de Adoção.....	60
Figura 45 - R. Álvaro Tolentino.....	44	Figura 63 - Planta baixa setorizada, primeiro pavimento – Bloco de Adoção.....	61
Figura 46 - R. Álvaro Tolentino.....	44	Figura 64 - Planta baixa setorizada – canis.....	62
Figura 47 - R. Joaquim Fernandes de Oliveira.....	44	Figura 65 - Criança e o cão.....	63
Figura 48 - Mapa de Zoneamento - Plano Diretor.....	45		
Figura 49 - Localização do Córrego e Via-expressa.....	48		
Figura 50 - Proposta inicial de zoneamento....	49		

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro de dimensões mínimas segundo Tausz (2008).....	30
Tabela 2 - Quadro de Transporte Coletivo na região.....	43
Tabela 3 - Programa de necessidades – Espaço para cuidados animais.....	50
Tabela 4 - Programa de necessidades – Espaço administrativo e multiuso.....	51
Tabela 5 - Programa de necessidades – Espaço de adoção.....	51
Tabela 6 - Programa de necessidades – Espaço de adoção - 1º pavimento.....	52
Tabela 7 - Quadro de áreas totais.....	52

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>	2.5 CENÁRIO DOS ANIMAIS ABANDONADOS N O BRASIL.....	26
1.1 APRESENTAÇÃO.....	11	<b>3.0 REFERENCIAIS PROJETUAIS.....</b>	<b>27</b>
1.2 JUSTIFICATIVA.....	12	3.1 SOUTH LOS ANGELES ANIMAL CARE CENTER & C O M M U N I T Y C E N T E R.....	27
1.3 OBJETIVOS.....	13	3.2 PALM SPRINGS ANIMAL CARE FACILITY....	28
<b>1.3.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>13</b>	<b>4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA.....</b>	<b>29</b>
<b>1.3.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>13</b>	4.1 HISTÓRICO DA ÁREA.....	29
1.4 METODOLOGIA.....	13	4.2 USO DO SOLO.....	30
<b>2. ACOLHIMENTO, REINTEGRAÇÃO E BEM- ESTAR ANIMAL.....</b>	<b>15</b>	4.3 CONDICIONANTES AMBIENTAIS.....	31
2.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO.....	15	4.4 EQUIPAMENTOS URBANOS E INFRAESTRUTURA URBANA.....	33
2.2 O CONVÍVIO ENTRE O HOMEM E O ANIMAL.....	16	4.5 SISTEMA VIÁRIO.....	35
<b>2.2.1 Benefício do convívio entre o homem e o animal.....</b>	<b>16</b>	4.6 CONDICIONANTES LEGAIS.....	37
2.3 A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AOS ANIMAIS.....	18	<b>5. PARTIDO ARQUITETÔNICO.....</b>	<b>38</b>
<b>2.3.1 Espaços públicos destinados aos animais no Brasil.....</b>	<b>18</b>	5.1 DIRETRIZES PROJETUAIS.....	38
<b>2.3.2 Espaços públicos destinados aos animais em Florianópolis.....</b>	<b>20</b>	5.2 A PROPOSTA DO ABRIGO.....	39
2.4 ABRIGOS PARA CÃES E GATOS.....	22	<b>5.2.1 A concepção do partido.....</b>	<b>39</b>
<b>2.4.1 Espaço canil e gatil.....</b>	<b>23</b>	<b>5.2.2 O desenvolvimento da proposta.....</b>	<b>40</b>
		<b>5.2.3 Programa de necessidades.....</b>	<b>40</b>
		<b>5.2.4 Zoneamento da proposta.....</b>	<b>43</b>

<b>5.2.5 Implantação da Proposta.....</b>	<b>45</b>
<b>5.2.6 Cortes gerais.....</b>	<b>46</b>
<b>5.2.7 Plantas baixas esquemáticas.....</b>	<b>51</b>
<b>5.2.8 Perspectivas.....</b>	<b>52</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>55</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No primeiro capítulo Introdução, são apresentados a Justificativa do tema, os objetivos e a metodologia do trabalho.

No segundo capítulo a Fundamentação Teórica, onde será apresentada uma introdução sobre a questão do abandono animal; o convívio entre o homem e o animal e os benefícios que essa relação proporciona; os espaços públicos destinados aos animais atualmente e diretrizes para a construção de um canil e gatil.

No terceiro capítulo, os Referenciais irão apresentar dois referenciais de projeto, que proporcionaram ajuda significativa no desenvolvimento do partido e um referencial de proposta.

No quarto capítulo o Diagnóstico, que foi de suma importância para identificar algumas condicionantes de projeto, como a influência do sol e dos ventos; o sistema viário da área de estudo, bem como as principais vias de acesso ao terreno; a frequência da presença de clínicas e hospitais veterinários na região; e os equipamentos urbanos e infraestrutura urbana do local.

No quinto capítulo, o Partido irá apresentar as ideias iniciais da proposta através da implantação, plantas baixas, cortes esquemáticos e perspectivas, garantindo a melhor compreensão da proposta do Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-Estar animal.

Ao final são apresentadas as referências, com os autores consultados relacionados em ordem alfabética.

### 1.1 APRESENTAÇÃO

O bem-estar animal é um assunto bastante debatido atualmente. Pessoas se mobilizam e defendem a causa dos animais abandonados, pois os maus tratos e o abandono são realidades bastante recorrentes. Muitos cães são encontrados em condições insalubres de sobrevivência; alguns sofrem de agressões físicas e mentais diariamente, e outros são deixados em casas abandonadas ou são abandonados nas ruas. Esse fato é uma preocupação que vai além do bem-estar animal, ele também preocupa a sociedade acarretando problemas urbanos e sociais, como a saúde pública.

Um Centro de Acolhimento, Reintegração E Bem-Estar Animal é um local que abriga os animais de rua, garantindo-lhes o conforto e bem-estar que merecem. No Brasil e em Florianópolis existem diversas ONGs e casas de abrigo em prol dos animais, como o Instituto Luisa Mell localizado em São Paulo, o Instituto É o Bicho, em Florianópolis e o DIBEA - Diretoria de Bem-Estar Animal, a encargo da prefeitura Municipal de Florianópolis.

A importância de um bom espaço e uma boa arquitetura é que o público é atraído também pelo modo como é convidado a conhecer o lugar. Então o equipamento, além de ajudar os cães abandonados, colabora com a sociedade e torna-se um bom espaço de lazer e contemplação, promovendo a integração da população com os animais e possibilitando a adoção dos bichinhos. Localizado em um terreno no bairro Abraão, na região continental de Florianópolis, o terreno encontra-se próximo de uma região precária onde há muita ocorrência de abandono animal. É um local de fácil acesso, próximo a dois grandes bairros da região continental: Coqueiros e Capoeiras, e próximo da BR-282.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O abandono de animais é uma questão crítica, porém muito comum atualmente. Estima-se que, no mundo todo, existam mais de 200 milhões de cães abandonados, fato que comprova que é um problema global e que merece atenção. No Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem mais de 30 milhões de animais nas ruas, e destes, 20 milhões são cachorros. Nas grandes cidades estima-se que há um cão para cada cinco moradores e, destes, 10% estão abandonados.

A população dos cachorros de rua pode ser formada por animais que foram abandonados, perdidos, ou aqueles que já nasceram nas ruas. Abandonar animais tem sido uma prática cada vez mais frequente e causada, principalmente, por modismo ou dificuldade econômica. O número pode aumentar em até 70% no período de férias e festas de final de ano. O abandono de animais gera problemas ambientais, de higiene e aumentam o risco da população.

O abandono de animais é uma problemática que vai além do sofrimento dos animais. Além do comprometimento da saúde, que acabam encurtando a expectativa de vida desses cães vulnerá-

veis, também pode gerar problemas que afetam a sociedade. Eles ocasionam problemas no trânsito, problemas ambientais e de higiene e aumentam os riscos de contágio de doenças – Segundo a WVA (Associação Mundial de Veterinária), quase 60 mil pessoas morrem todos os anos depois de contrair o vírus da Raiva por meio da mordida de um cão infectado. Ou seja, além de ser uma questão política e educacional, está diretamente relacionado com a saúde pública.

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver o anteprojeto de um Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-estar Animal de qualidade, num terreno localizado no bairro Abraão, elaborando uma arquitetura que seja benéfica para os animais e para a população da Grande Florianópolis.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

1. Realizar um diagnóstico da área de estudo;
2. Pesquisar a legislação referente ao tema;
3. Buscar referenciais arquitetônicos de qualidade;
4. Visitar outros centros de cuidado animal para entender suas necessidades e como funcionam;
5. Definir as diretrizes do projeto e elaborar um programa de necessidades;
6. Elaborar um pré-dimensionamento de ambientes e o partido geral arquitetônico;
7. Desenvolver um anteprojeto que sirva de apoio para os animais da região;

### 1.4 METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos descritos, o primeiro passo a ser dado será a realização de consultas bibliográficas e pesquisas na Internet para maior conhecimento da legislação referente ao tema e a área, além de maior conhecimento da área e seu histórico. Após a pesquisas e estudos será possível concluir um diagnóstico preciso e completo sobre a área de intervenção.

Através dos referenciais será possível buscar mais informações e ideias sobre o tema escolhido. Para tanto, é imprescindível a visita a outros centros de cuidado animal, bem como pesquisas na Internet sobre outros tipos de referenciais arquitetônicos. As visitas a campo servirão para ajudar a entender como esses tipos de abrigo funcionam e como são os procedimentos desde que um cachorro é recolhido da rua até o momento de sua adoção.

As diretrizes projetuais e o programa de necessidades auxiliarão no desenvolvimento do projeto, pois servem como guias e ajudam a entender a necessidade de cada instalação do edifício. Como toda análise de estudo, para atingir as diretrizes projetuais, é fundamental entender as necessidades e carências da região e o que o projeto precisa atender; portanto cada etapa torna-se indispensável.



Figura 1: O Homem e o Animal. Fonte: Ethos animal.

## 2. ACOLHIMENTO, REINTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

A relação dos animais com o homem está cada vez mais estreita, e essa interação é algo que aumenta gradativamente, não somente no Brasil mas, principalmente, nos países desenvolvidos. No Brasil, em 75% dos lares o cão é o favorito, enquanto na Europa e nos Estados Unidos os gatos disputam a liderança. (COMAC, 2013)

Nos lares que possuem animais de estimação, os donos devem dedicar-se a disponibilizar tempo, carinho, afeto e cuidados, e nem todas as famílias dispõem de tais condições, por isso muitas pessoas possuem um certo receio em adquirir um cão ou gato. Pesquisas apontam que os animais de estimação já são vistos como membros da família em boa parte dos lares. Na Europa e nos Estados Unidos esses números chegam a 30%, enquanto no Brasil 10%. Essa importância que os cães e gatos vêm tomando se dá por dois fatores principais: hoje em dia são raros os casais que optam pelo segundo ou terceiro filho, que acabam optando por animais de estimação. O segundo motivo é que têm aumentado o número de pessoas que moram sozinhas, e essas acabam adquirindo um animalzinho para lhes fazer companhia.

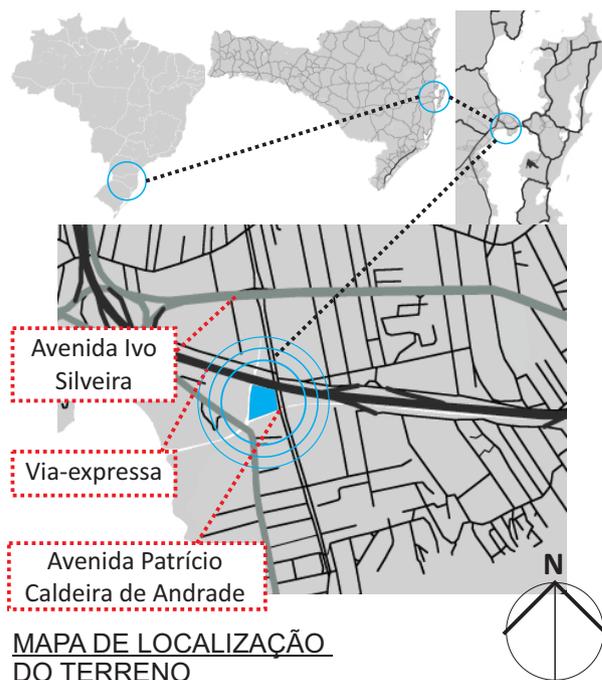
### 2.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno escolhido para a realização do projeto

de um Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-estar Animal está localizado na parte continental da cidade de Florianópolis, no bairro Abraão.



Figura 2: Terreno. Fonte: Acervo pessoal.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Figura 3: Mapa de Localização do terreno. Fonte: Google Maps, editado pela autora.

A escolha foi baseada nas dimensões do terreno – aproximadamente 8.000m<sup>2</sup> - e na localização, pois é uma região de fácil acesso e que atende todos os bairros próximos. O bairro limita-se a dois bairros bastante significativos da região continental: Coqueiros, ao Sul e Capoeiras, ao Norte. Localizado a 8km do Centro de Florianópolis, o bairro Abraão possui uma população de aproximadamente 6 mil habitantes e é o vigésimo primeiro bairro mais populoso da cidade, segundo o censo de 2010.

## 2.2 O CONVÍVIO ENTRE O HOMEM E O ANIMAL

A relação entre o homem e o animal é algo que remonta a milhares de anos devido à necessidade de sobrevivência do homem. No passado, a relação entre o homem e o animal se dava porque os animais desempenhavam funções que eram benéficas para o homem: os cães caçavam e rastreavam a caça, puxavam trenós e serviam de guarda; e os gatos caçavam os ratos.

A união entre o homem e o animal não era a mesma de hoje em dia. Antigamente os cães e gatos estavam presentes na vida do homem somente para desempenhar as funções que estavam designados, caso contrário, seriam sacrificados. Hoje em dia, os animais são amigos e companheiros do homem. Eles fazem companhia, brincam, dão carinho, fazem parte da família e preenchem as necessidades físicas

e emocionais dos seres humanos. Cada vez mais as pessoas buscam por animais de estimação para compor o núcleo familiar ou para amenizar a ausência da família.

O benefício do convívio do animal com o homem vai além do companheirismo e lazer. As relações com os animais evoluíram a ponto de deixarem de ser apenas animais de estimação, eles também ajudam de diferentes formas, especialmente na área da medicina.

"Ao fornecer companhia, carinho, conforto, entretenimento e, principalmente, amor incondicional, gatos, cachorros, chinchilas, pássaros e até mesmo animais maiores, como cavalos, trazem a seus donos e a quem convive com eles benefícios como melhora da autoestima, aumento da prática de atividades físicas e maior convívio social." (SCHOLZE, 2013).

### 2.2.1 Benefício do convívio entre o homem e o animal

Nos últimos anos tem havido um aumento significativo na pesquisa sobre a interação entre o homem e o animal. Medidas foram desenvolvidas para entender o apego das pessoas aos seus animais de estimação, suas conexões, e os benefícios que essa relação pode proporcionar.

Ter um animal de estimação deixa de ser apenas companhia ou lazer, eles também auxiliam pessoas de diferentes maneiras e em diferentes âmbitos, principalmente nas áreas da medicina e em questões psicológicas.

“Eles podem ser cooterapeutas, auxiliares em diagnóstico; os olhos ou ouvidos de pessoas com deficiência e executando diversas tarefas. (auxiliam sem distinções ou preconceitos seus tutores). Sem esquecer aqueles com habilidades especiais que ante a eminente crise epilética, apneia ou hipoglicemia são capazes de dar o alerta, salvando vidas.” (LAMPERT, 2014)

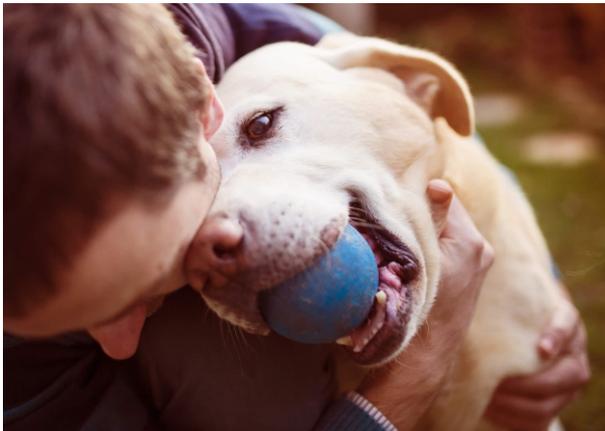


Figura 4: O Homem e o Animal. Fonte: Blog King Condo

Dentre os diversos benefícios dessa relação, podem-se destacar:

- Alívio do estresse e redução da pressão arterial: a sensação de bem-estar e conforto que essa relação pode proporcionar resulta na diminuição dos níveis de cortisol – também conhecido como “hormônio do estresse”, reduz os níveis de adrenalina – relacionados ao aumento da pressão arterial – e libera acetilcolina. Acetilcolina é uma “substância química que age como neurotransmissor na transmissão de impulsos nervosos a células musculares” e ajuda no estado de tranquilidade, frequência cardíaca e respiratória, na diminuição da pressão arterial.

- Combate à depressão e aumento da autoestima: ao sentir carinho, amor, atenção e segurança, o ser humano percebe o quanto é importante para a vida do animal e isso faz com que haja um aumento da autoestima, senso de valor próprio, interesse um pelo outro, e confiança nas suas próprias capacidades.

- Incentivo à prática de atividades físicas: ter um animal de estimação faz com que seus donos tenham que ir às ruas, praças ou parques para levar seu animal para passear. Isso “obriga” o dono a sair de casa e pode até levar a uma rotina de atividades físicas, essenciais à saúde humana.

- Liberação de “hormônios da felicidade” e diminuição da solidão: a troca de afetividade

entre o ser humano e o animal é capaz de proporcionar um aumento na serotonina e dopamina, neurotransmissores responsáveis pela sensação de felicidade e bem-estar. Além disso, seja pela companhia do animal ou pelo incentivo de uma maior interação social, a sensação de solidão tende a diminuir a partir da convivência com o seu companheiro.

Portanto, além de companheiros, também podem ser benéficos à saúde humana. Os animais tornam-se membros significativos das famílias e esses vínculos também podem auxiliar no desenvolvimento das crianças e adolescentes auxiliando na socialização, senso de responsabilidade - através do cuidado animal - ansiedade e, até mesmo, auxiliando na terapia de crianças autistas.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AOS ANIMAIS

Os animais estão presentes na vida do homem desde muito tempo atrás. E se antes já eram companheiros, hoje em dia – e cada vez mais, os animais acompanham seus donos aonde quer que seja. Parques, praças e lojas, os espaços chamados “Petfriendly” tem ganhado cada vez mais popularidade nos estabelecimentos e áreas públicas. Mas da mesma forma que existem pessoas a favor dos espaços *pet-friendly*, existem também aquelas que são

contra dividir um espaço, seja ele público ou não, com os animais.

“Os espaços *petfriendly*, como são chamados os estabelecimentos que aceitam animais, também são importantes para essas famílias, diz o levantamento. Espaços assim são a preferência de 46% das famílias na hora de escolher, na hora da compra.” (KERNBEIS, 2015).

Há leis que proíbem a presença dos animais em certos estabelecimentos que possam colocar em risco a saúde humana, dessa forma, a lei não permite animais em bares, restaurantes e supermercados.

Os espaços públicos são de extrema importância para a saúde mental e física do animal, pois, dessa forma, os mesmos não ficam confinados no quintal da casa ou presos em apartamentos. Eles podem passear, brincar, conviver e ter contato com outros animais e pessoas, isso ajuda para que o animal não se torne arisco ou agressivo.

#### 2.3.1 Espaços públicos destinados aos animais no Brasil

A ideia dos espaços Pet surgiu com a necessidade do homem levar seu animal consigo aonde quer que vá, e essa ideia têm se popularizado

cada vez mais. No Brasil as cidades vêm acompanhando o crescimento dessa necessidade e se adaptando a ela. Diversas cidades possuem projetos de lei propondo a criação de espaços pet nas praças e parques.

Em Curitiba – PR, a vereadora Carla Pimentel propôs um projeto para que as pessoas possam passear livremente com seus pets. Esse projeto determinaria que os locais destinados aos animais sejam fiscalizados e definidos pela administração pública do local e, com o uso de coleiras e guias, os donos utilizam esta área também. Para a vereadora, os Espaços Pet seriam capazes de harmonizar a convivência das pessoas que não gostam de pets com os mesmos, preservando o direito de ambas.

“Os animais domésticos ocupam um lugar de grande relevância afetiva nos núcleos familiares hoje em dia. E a tendência é que estejam sempre acompanhando seus donos em momentos de lazer. Só que há uma parcela da população que é mais reservada em relação a animais, que não se sente confortável na presença deles. Os Espaços Pet ajudariam com isso.”  
(PIMENTEL, Carla, 2015)

Já em Santa Cruz do Sul – RS, o projeto de lei nº 39/2017 de 08 de junho de 2017 criou o Programa “Cachorródromo – Espaço Público

Para Cães” que possui alguns objetivos como ter um espaço físico em Santa Cruz do Sul exclusivo para cães, promover o bem-estar animal, promover a interação entre os cachorros e seus donos, entre outros. Para que isso ocorra, algumas medidas podem ser adotadas tais como a instalação de “cachorródromos” – área cercada destinada ao lazer de cachorros e seus donos – em áreas públicas ou privadas e a promoção de eventos para incentivar a adoção de animais. O Programa, além de proporcionar lazer, saúde e qualidade de vida os humanos, trará os mesmos benefícios para os animais, uma vez que os mesmos terão o direito de transitarem no mesmo lugar que seus donos.

Em Porto Alegre – RS, a Secretaria Especial dos Direitos dos Animais, junto com o Departamento de Esgotos Pluviais, disponibilizaram oito tubos de concreto destinados aos cães comunitários, esses tubos de concreto viraram abrigos para os animais das ruas. Instalados na Praça México, o chamado “AbriCão” substituiu as tradicionais casinhas de madeira que existiam, mas foram queimadas por atos de vandalismo. Os abrigos são tratados e cuidados pelos moradores da região e essa atitude foi tomada devido a parceria entre o poder público, a comunidade e as protetoras que cuidam dos animais. O Prefeito da cidade ressaltou a importância de qualificar esses espaços públicos que atendam a necessidade de todos.

"A causa animal e os direitos animais ainda são pouco compreendidos por muitos. Mas vivemos numa cidade plural, onde temos que lidar com as diferentes visões, as mais diversas demandas e respeitar a todos. Nada mais adequado que, num parque, onde buscamos o contato com a natureza e um espaço de lazer, os cães comunitários também tenham abrigo." (FORTUNATI, 2016)



Figura 5: Abricão comunitário. Fonte: Portal Prefeitura de Porto Alegre.

### 2.3.2 Espaços públicos destinados aos animais em Florianópolis

O Poder Público das cidades no Brasil já tomou atitudes com relação aos espaços destinados aos animais e atendeu os interesses da população. A criação de espaços destinados aos

pets visa uma melhor qualidade de vida para os habitantes e para os animais, esse é um ponto de extrema importância nas cidades. Espaços públicos para cães são cada vez mais necessários e diversas cidades já aderiram à ideia dos espaços *petfriendly* – ou “cachorródromos”, como mostra São Paulo – SP, Fortaleza – CE, Salvador – BA, Vitória – ES, Blumenau – SC, além de Florianópolis – SC.

Em Florianópolis os shoppings adotaram o conceito “*petfriendly*”, isso significa que as pessoas podem passear no shopping ao lado do seu animal de estimação desde que o cão seja de pequeno ou médio porte e esteja utilizando coleira/guia. O acesso às lojas depende das regras de cada loja e o acesso é vetado na praça de alimentação, apesar disso o fato de poder levar o cão em um passeio ao shopping já é um grande passo. Além disso, algumas praças da cidade já são bastante conhecidas para levar o animal de estimação para um passeio.

O Parque de Coqueiros teve uma ordem de serviço assinada em agosto de 2017 propondo uma revitalização do parque que previa um espaço exclusivo para cachorros. A Praça Ponta da Ilhota, comumente conhecida como Praça dos Cachorros, é conhecida pelos habitantes por receber cachorros de todas as raças e tamanhos.



Figura 6: Praça Ponta da Ilhota. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 7: Praça Ponta da Ilhota. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 8: Praça Ponta da Ilhota. Fonte: Acervo pessoal.

Além disso, também foram criados alguns projetos como por exemplo o Armário Coletivo Pet. Esse projeto é uma ação de intervenção urbana que visa realizar ações voluntárias, além de uma ferramenta de reeducação por incentivar as pessoas a reutilização, criando uma rede de compartilhamento de produtos e novos hábitos de consumo entre pessoas. Os armários abrigam todos os tipos de produtos que possam contribuir para o bem-estar animal: casinhas, roupas, remédios dentro da validade, etc, e funcionam a partir do momento que as pessoas abracem a ideia da reutilização: quando alguém doa o que não é mais utilizado em casa, e a população faça um bom proveito disso. Essa iniciativa já existe na cidade há três anos e já possui doze armários instalados pelos bairros.

“A ideia do Armário Coletivo Pet é criar, além de uma consciência coletiva de cuidado com esses animais, uma nova realidade em que os recursos que estão parados em nossas casas sejam encaminhados para onde serão necessários. “Que recursos?” São eles, remédios na validade, caminhas, roupinhas, etc.” (ICOM, 2018)



Figura 9: Armário Coletivo Pet. Fonte: Observa Moda

## 2.4 ABRIGOS PARA CÃES E GATOS

Com a realidade dos cães e gatos abandonados no Brasil e no mundo, os abrigos para animais têm sido cada vez mais necessários e procurados para esses animais que se encontram vulneráveis. Esse problema é uma questão de saúde pública e afeta não somente a vida dos animais, mas também dos habitantes da cidade.

Esses cães e gatos, invisíveis aos olhos da sociedade, são rejeitados por suas famílias, abandonados e maltratados, vivem pelas ruas até finalmente serem recolhidos e encaminhados aos Centros de Controle de Zoonoses. Por sorte uns são adotados, os demais, sacrificados. Esses Centros de Zoonoses são “depósitos” de animais. Coletam animais de todos os tipos, raças e tamanhos e, superlotados, nem sempre conseguem dar o auxílio necessário a esses pobres animais.

Os abrigos e instituições que protegem os animais, por sua vez, fazem sua parte para contribuir. Possuem um papel importante na vida desses bichos e muitas vezes são sua única esperança. Dão abrigo, comida, cuidados especiais, auxílio e proteção. Podem ser encontrados no Brasil inteiro e em Florianópolis não é diferente. O problema é que, assim como acontece com os Centros de Zoonoses, muitas vezes os abrigos e instituições transformam-se em depósitos de animais e acabam não podendo mais oferecer a estrutura e qualidade de vida necessários aos animais devido à superlotação. Para que funcionem de forma que sejam um bom lugar para os animais, é necessário planejamento, trabalho voluntário, uma verba fixa e ajuda.

Esses espaços começam com um grupo de pessoas solidárias, ONGs, ou até mesmo insti-

tuições privadas que prezam pelo bem-estar animal e dão todos os tratamentos e cuidados necessários até que encontrem um novo lar. Esses abrigos são de suma importância pois estes animais necessitam de cuidados específicos que, além de castrá-los, impedindo que mais ninhadas nasçam e sejam abandonados, podem salvá-los da morte ou tratá-los de doenças que podem ser contagiosas para outros animais e para os humanos.

#### **2.4.1 Espaço Canil e Gatil**

Os espaços Canil e Gatil tem como objetivo abrigar os animais prestando-lhes todos os serviços necessários para manter o seu conforto e bem-estar. Estes espaços são como a casa dos cães e gatos que estão ali abrigados e devem servir como a moradia adequada para os que necessitam de cuidados.

“Elas devem ser sempre pensadas em ter a melhor produtividade possível. E entende-se como produtiva uma instalação que seja fácil de manter (limpar), proporcione exercícios e qualidade de vida dos animais e seja eficiente para ajudar no manejo.” (ANTUNES, 2018).

Os canis e gatis, ao serem planejados, devem levar em consideração as necessidades dos animais de modo a garantir seu bem-estar e

prevenindo-os de doenças, estresses e brigas. Eles devem proporcionar espaço, conforto, segurança, insolação e proteção das intempéries (WSPA Brasil, 2010).

Para os gatis coletivos, uma boa ventilação e iluminação é essencial, portanto os gatis devem estar orientados a Leste para garantir esse conforto. Os gatos necessitam de uma área de espaço aberto e fechado mínimo de 1,7m<sup>2</sup> por gato e deverão ser separados por sexo. Além disso, alguns objetos devem estar disponíveis para eles se acomodarem como: prateleiras, caixas e brinquedos, além de bandejas higiênicas para a deposição dos dejetos. O número máximo de gatos a serem abrigados é de cinquenta gatos, porém é recomendado que se utilize de números menores. (WSPA Brasil, 2010)

A Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) disponibilizou um documento criado para a orientação na criação dos abrigos para cães e gatos, visando seu acolhimento adequado. Segundo eles, nos canis individuais:

Cada cão deve dispor de um mínimo de 2m<sup>2</sup> de área coberta para descanso e abrigo das intempéries. Essa área deve conter uma cama/estrado confortável e espaço para vasilhas com alimento e água e ser construída de modo a evitar a entrada de sol, chuva e

descanso deve ser bem ventilada e iluminada. Além da área coberta, cada cão requer também um mínimo de 2,5m<sup>2</sup> a 3,5m<sup>2</sup> de área aberta para banho de sol e pequenos exercícios." (WSPA Brasil, 2010).

Bruno Tausz é um Etólogo<sup>1</sup> e propôs o que seria o espaço ideal para os cães em um canil individual. Ele passou uma série de dicas sobre os materiais ideais a serem utilizados nesse tipo de construção, insolação, manejo de ambientes, e definiu algumas medidas, segundo o quadro (TAUSZ, 2008):

QUADRO DE DIMENSÕES MÍNIMAS				
PORTE DO CACHORRO	Área ocupada pelo animal deitado	QUARTO (com folga de 0,25 pra cada lado)	SOLÁRIO (espaço aberto)	Área total da BAIA
PEQUENO	0,50m x 0,50m = 0,25m <sup>2</sup>	1,00m x 1,00m = 1m <sup>2</sup>	1,00m x 2,00m = 2m <sup>2</sup>	1m <sup>2</sup> + 2m <sup>2</sup> = 3m <sup>2</sup>
MÉDIO	1,00m x 1,00m = 1,00m <sup>2</sup>	1,50m x 1,50m = 2,25m <sup>2</sup>	1,50m x 3,00m = 4,50m <sup>2</sup>	2,25m <sup>2</sup> + 4,50m <sup>2</sup> = 6,75m <sup>2</sup>
GRANDE	1,50m x 1,50m = 2,25m <sup>2</sup>	2,00m x 2,00m = 4,00m <sup>2</sup>	2,00m x 6,00m = 12,00m <sup>2</sup>	4,00m <sup>2</sup> + 12,00m <sup>2</sup> = 16,00m <sup>2</sup>

Tabela 1: Quadro de dimensões mínimas segundo Tausz (2008). Fonte: Web Animal, modificado pela autora.

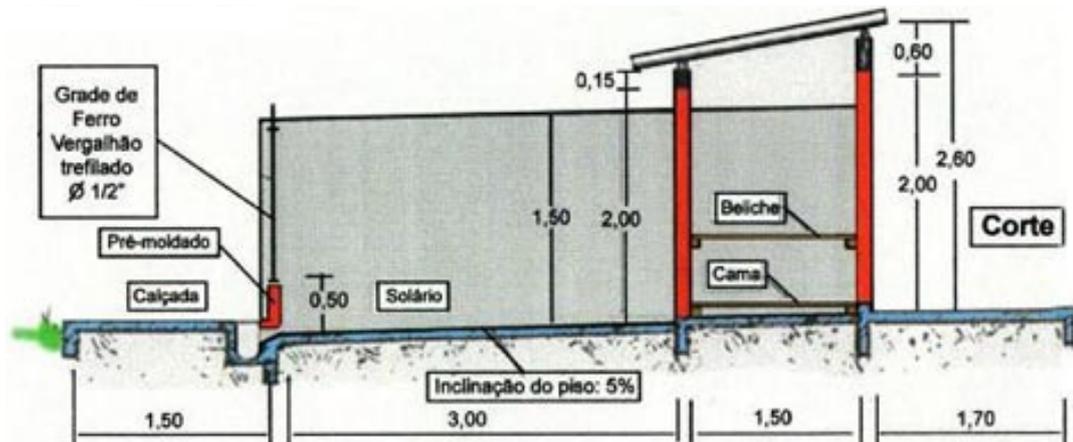


Figura 10: Croquis do corte esquemático - Canil ideal. Fonte: Web Animal, 2016.

<sup>1</sup> Etologia. Estudo científico do comportamento social e individual dos animais no seu ambiente natural. *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2013.*

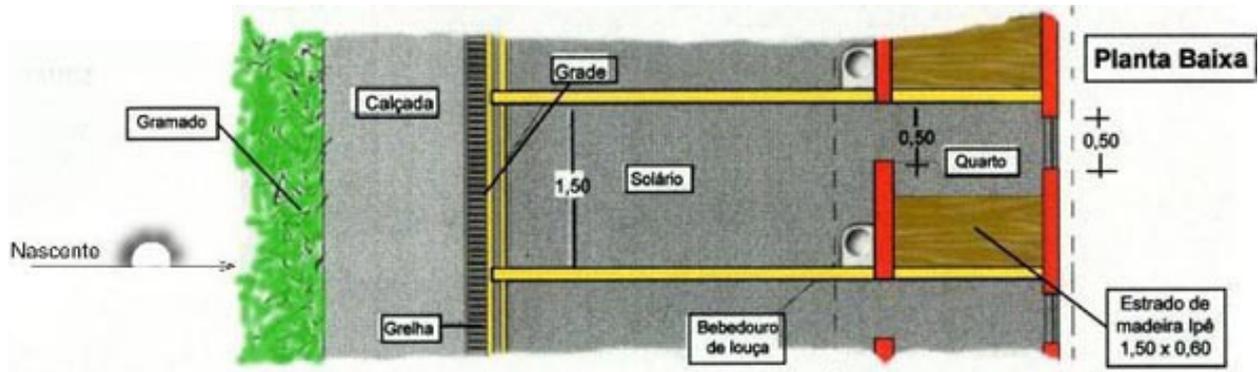


Figura 11: Croquis esquemático da Planta Baixa - Canil ideal. Fonte: Web Animal, 2016.

1- Proteção térmica e ventilação: As paredes deverão ser confeccionadas com tijolos, chapiscadas e revestidas, para evitar que os cães façam buracos. O teto deve ser de laje com um telhado confeccionado com madeirame e as telhas amarradas.

Obs: Um canil jamais deverá ser separado do outro por grade ou tela.

2- Insolação: o sol é o mais importante medicamento para a saúde e prevenção de doenças. O melhor período é o da manhã, entre as 7 e as 10h, portanto o canil deverá estar voltado de frente para a direção de onde nasce o sol no inverno de maneira que, nesse horário, o sol possa penetrar até o quarto.

3- Mobiliário: Para os cães de médio e grande porte a cama deverá ser construída com madeira especial dura, que não se estrague facilmente com as constantes mordidas dos cães. Para os animais de pequeno porte, recomenda-se beliches.

4- Sistema hidráulico: O sistema hidráulico deverá conduzir água potável a todos os boxes com a tubulação embutida. É aconselhável a instalação de um bebedouro automático e do lado de fora, de forma que o cão tenha sempre água fresca sem molhar seu ambiente.

5- Higienização: O sistema sanitário deverá ser o mais prático possível. As portas deverão ter uma fresta de 6cm sob a calçada, permitindo que os dejetos sejam “varridos” e caiam na vala. O canil deverá ter uma inclinação de 10% para facilitar o descarte dos dejetos. (TAUSZ, 2008)

## 2.5 CENÁRIO DOS ANIMAIS ABANDONADOS NO BRASIL

O cenário dos animais abandonados no Brasil assusta cada vez mais. Abandonar animais nas ruas, sejam eles cães ou gatos, é uma realidade que se encontra cada vez mais frequente e esse número pode aumentar em mais de 50% no período de férias de final de ano. No país, existem mais de trinta milhões de animais nas ruas sendo que, nas cidades grandes, de uma estimativa de um cão para cada cinco moradores, 10% destes estão abandonados.

Praças, parques, instituições públicas, vias... os locais escolhidos pelas pessoas para abandonarem os animais não importam. Os motivos podem ir desde mudança de casa, fatores econômicos e comportamento problemático do animal, até perda de interesse ou alergia de alguém da família. Dados de 2010 indicam um aumento nos fatores econômicos e diminuição de alguns motivos como a perda de interesse. Além disso, outro fator que contribui para essa problemática é que, no Brasil, cerca de 40% dos donos de cães e gatos, não castram os animais. Esse tipo de atitude imprudente leva à reprodução descontrolada, e o conseqüente abandono.

As soluções para minimizar a questão do abandono animal começam pela conscientização da população. Enquanto as pessoas não souberem a responsabilidade e trabalho que é ter um animal de estimação, os gastos que eles trazem consigo, a demanda de tempo que eles exigem e as conseqüências de abandonar um animal, essa problemática irá continuar. As soluções são diversas e são possíveis, embora, ainda com certa dificuldade de serem implementadas.



Figura 12: Cão abandonado. Fonte: Correio popular.



Figura 13: Gatos abandonados. Fonte: UIPA - União Internacional Protetora dos Animais.



Figura 14: Cão e gato. Fonte: Blog Geração Pet.

### 3. REFERENCIAIS PROJETOAIS

#### 3.1 SOUTH LOS ANGELES ANIMAL CARE CENTER & COMMUNITY CENTER



Figura 15: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Acesso principal. Fonte: Archdaily.

Arquitetos: RA-DA  
Localização: Los Angeles, Califórnia  
Ano do projeto: 2013

- Visibilidade e acessibilidade: localizado em uma área industrial e cercado por residências, o edifício está localizado estrategicamente, tornando-se visível e acessível a todos;
- “Vitrine” de animais: ao percorrer os caminhos que levam ao canil e galeria que divide o edifício em duas partes, os visitantes podem conhecer os animais que estão ali;
- Grandes áreas de estar: o equipamento possui grandes áreas arborizadas de estar, convidativas e agradáveis fazendo com que o visitante queira permanecer por mais tempo.



Figura 16: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Implantação. Fonte: Archdaily.



Figura 17: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Canis. Fonte: Archdaily.



Figura 18: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Canis. Fonte: Archdaily.

### 3.2 PALM SPRINGS ANIMAL CARE FACILITY



Figura 19: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Acesso principal. Fonte: Archdaily.

Arquitetos: Swa | Miers Architects  
Localização: Demuth Park, Palm Springs, Califórnia  
Ano do projeto: 2010

Dividido em 3 entradas: adoção, admissão e educativo;  
Acesso principal amplo e convidativo;  
Utilização de gatis coletivos e canis individuais;  
Edifício sustentável com reciclagem de água, brises, geração de energia, e placas solares.

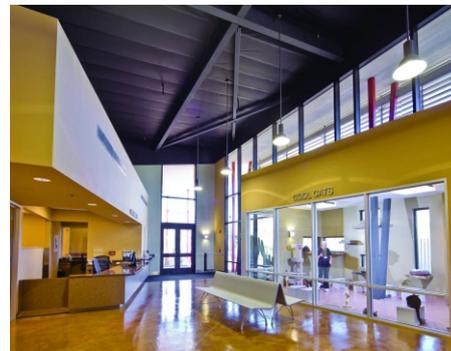


Figura 20: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Implantação. Fonte: Archdaily.



Figura 21: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Canis. Fonte: Archdaily.



Figura 22: South Los Angeles Animal Care Center & Community Center - Canis. Fonte: Archdaily.

## 4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

O terreno localiza-se em uma área de fácil acesso e com boa visibilidade dentro da cidade, portanto torna-se acessível e visível a todos. Além disso, próximo ao terreno há duas regiões bastante precárias – a Comunidade da Vila Aparecida e o Conjunto Habitacional Abraão, assim a demanda de animais que necessitam de cuidados é alta, pois grande parte dos animais abandonados nas cidades encontram-se nas periferias e zonas mais pobres. Outro fator que contribuiu para a escolha do terreno é que devido ao baixo adensamento populacional no seu entorno, o Centro não causaria grande impacto para os vizinhos, pois dessa forma, não tendo vizinhos muito próximos, os ruídos que os animais podem produzir, como o latido dos cachorros, não importunaria ninguém.

### 4.1 HISTÓRICO DA ÁREA

Abraão é um bairro localizado na região continental de Florianópolis que há pouco tempo ainda era considerado um anexo do bairro Coqueiros, que começou a sua ocupação durante o século XX, devido a construção da Ponte Hercílio Luz, que atraiu as famílias mais poderosas da cidade com a intenção de construir suas casas de veraneio ali. (GUIA FLORIPA).

Com características mais voltadas para a população local, é considerado um bairro predominantemente residencial e possui como ruas principais: a Rua João Meirelles, que é a partir dela que começa o bairro; a Rua Bias Peixoto, que é a divisória entre Abraão e Bom Abrigo; e a Avenida Patrício Caldeira de Andrade, que liga o bairro até Capoeiras.

Conforme o pesquisador Nereu do Vale Pereira, o nome do bairro está relacionado à palavra “Abra”, que significa “pequena enseada no mar ou em rios, própria para abrigar embarcações”. Como era uma Abra extensa, então os moradores chamavam de “Abrão”.

Quando foi aberta a Avenida Governador Ivo Silveira, em 1970, o bairro de Capoeiras juntou a Coqueiros e o bairro Abraão foi se criando, com a expansão. A via expressa, quando foi criada, quase acabou com o bairro, por falta de acesso, que levou algum tempo para ser aberto.

Entre 1997 e 2000 foi construído o Conjunto Habitacional Abraão, com o objetivo de abrigar moradores de assentamentos impróprios na BR-282. O conjunto abriga aproximadamente 850 habitantes e o órgão responsável por sua construção foi a COHAB (Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina).

## 4.2 CONDICIONANTES AMBIENTAIS

MAPA DE ANÁLISE AMBIENTAL  
ESCALA 1/10000

O clima de Florianópolis é classificado como subtropical mesotérmico úmido. Isso significa que as chuvas são bem distribuídas ao longo do ano e, portanto não há estação seca. A temperatura da cidade não é considerada nem das mais quentes, nem das mais frias, e varia entre 10° e 30°C. A utilização da vegetação e soluções corretas irá amenizar o calor e a incidência do sol nos dias mais quentes no verão, mas também irá garantir um conforto da temperatura, não bloqueando totalmente o sol no inverno.

A cidade sofre muita influência dos ventos, principalmente do quadrante Sul. O vento Sul, comumente mais frios e secos, quando presente, fazem com que a sensação térmica, no inverno, geralmente se-ja inferior às temperaturas mínimas registradas, isso faz com que haja a necessidade da criação de uma barreira para a proteção contra o vento Sul, e enfatiza a necessidade da utilização do sol através da orientação correta no equipamento como um todo.

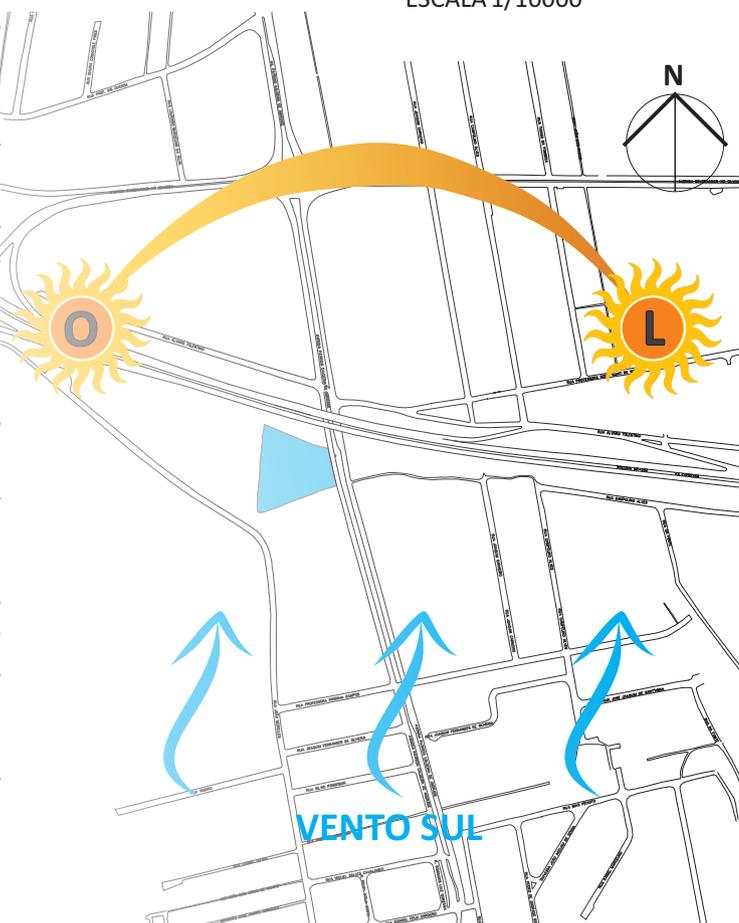


Figura 23: Mapa de Análise Ambiental. Fonte: Mapa baseado no Cadastral. Modificado pela autora.

Através das análises de insolação no terreno (figuras 28, 29 e 30) foi possível perceber que em nenhum momento do dia, até mesmo no inverno há algum tipo de bloqueio da luz solar, garantindo um bom aproveitamento da iluminação natural, até mesmo em casos de utilização de



Figura 24: Análise de insolação - 9h.

Fonte: Google Earth.



Figura 25: Análise de insolação - 12h.

Fonte: Google Earth.



Figura 26: Análise de insolação - 15h.

Fonte: Google Earth.

### 4.3 USO DO SOLO

A análise de uso do solo foi feita em um raio de 500m e a análise de pet shops e clínicas veterinárias num raio de 750m. O mapa, no raio de abrangência em que foi inserido, pode-se dividir em duas partes, com características distintas de acordo com o bairro: o bairro de Capoeiras, localizado acima, no mapa, e o bairro Abraão, localizado na parte de baixo do mapa.

Percebe-se que no bairro Abraão a proporção de usos residenciais, com relação aos usos de comércio e serviço, é maior se comparada com Capoeiras, que possui mais comércio. Na Rua João Meirelles é possível notar a existência de comércio e, ao percorrer as ruas, deixam de ser comércio e passam a ser residências.

Os tipos de comércio e serviço encontrados são de grande variedade e vão desde farmácias e mercadinhos, até restaurantes ou assistências técnicas.

Na parte superior do mapa, às margens da

Avenida Governador Ivo Silveira, avenida de grande importância para o bairro, nota-se um número maior de comércio, além de um número maior de serviços para usos de animais.

As áreas livres e de lazer, bem como os edifícios de uso misto, são quase inexistentes, porém, se analisado num geral, a área aonde está localizado o terreno é uma área predominantemente residencial, com bastante comércio.

Após a análise do mapa de uso do solo foi possível perceber que a região é diversificada e os bairros distinguem bastante os seus usos. O mapa abrange uma análise que pega parte do bairro Abraão, predominantemente residencial e parte do bairro Capoeiras, predominantemente comercial. As áreas de lazer são inexistentes. É possível encontrar algumas áreas livres, como dá de perceber no mapa (figura 31), porém nenhuma se configura como uma praça ou parque. A implementação de uma área de lazer para a população e que integre a comunidade com o equipamento torna-se bastante interessante.



#### 4.4 EQUIPAMENTOS URBANOS E INFRAESTRUTURA URBANA

Após delimitar uma área num raio de 750m, partindo do terreno do projeto, foi possível realizar uma análise da infraestrutura e dos equipamentos urbanos do local, e através deles notar que existe uma certa carência de alguns equipamentos na área em estudo.

Percebe-se, através do mapa, que os serviços de uso público está mais localizado no bairro de Capoeiras, do que no Abraão. As instituições religiosas e escolares são as que se encontram mais numerosas e ainda assim, foi possível encontrar apenas quatro de cada. Com relação aos serviços de saúde, percebe-se que existem apenas dois postos no raio analisado, tornando-se insuficiente para a população. As áreas de lazer público são inexistentes e, portanto, conclui-se que é necessário a existência de mais áreas públicas de lazer, algo que o programa irá trazer para o local.

Quanto aos serviços de infraestrutura urbana, a coleta de lixo é bastante satisfatória, atendendo a maioria das ruas. O bairro possui toda infraestrutura necessária: rede de saneamento básico, energia elétrica, gás, abastecimento de água potável, iluminação pública e a maior parte das vias pavimentadas.



1

Figura 28: Clínica Veterinária Capoeiras. Fonte: Acervo pessoal.



2

Figura 29: Quatro Patas Clínica Veterinária. Fonte: Acervo pessoal.



3

Figura 30: Ilhaquarium. Fonte: Acervo pessoal.



4

Figura 31: Cat Dog Estética Canina. Fonte: Acervo pessoal.



5

Figura 32: Clínica Animal. Fonte: Google Maps.



6

Figura 33: My Pets. Fonte: Google Maps.



7

Figura 34: Clínica Biofilia. Fonte: Acervo pessoal.



8

Figura 35: Amigo e Cia Pet Shop. Fonte: Acervo pessoal.

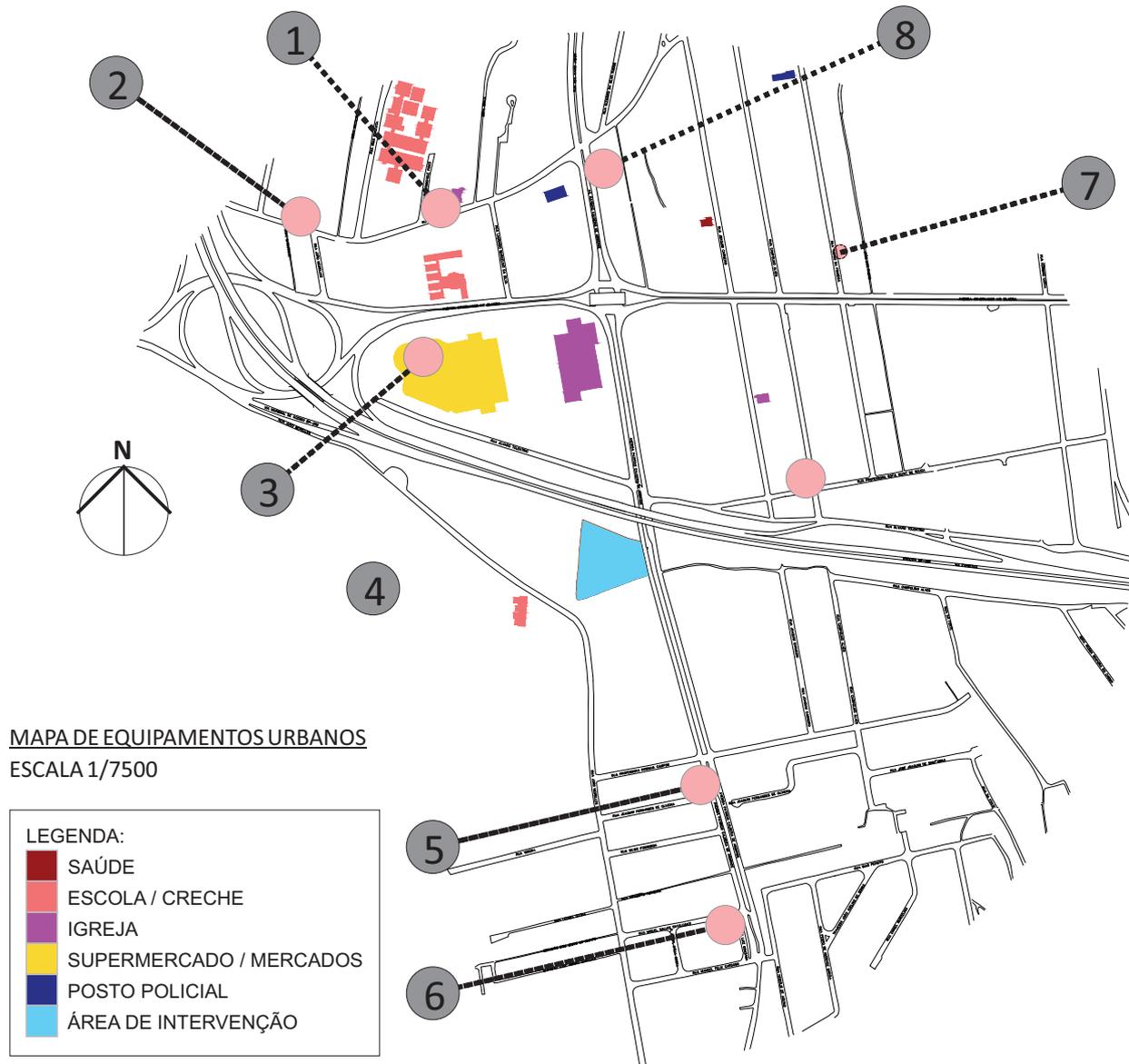


Figura 36: Mapa de Análise de Equipamentos Urbanos. Fonte: Mapa baseado no Cadastral.  
Modificado pela autora.

#### 4.5 SISTEMA VIÁRIO

O bairro está localizado entre Bom Abrigo e Capoeiras, portanto seu acesso pode ser dado por cada um dos bairros através das ruas: Rua Bias Peixoto que liga com o Bom Abrigo; Rua João Meirelles que é a partir dela que começa o bairro e Avenida Patrício Caldeira de Andrade, que liga o bairro com Capoeiras. O acesso ao terreno é fácil, pois possui proximidade com dois importantes bairros que é feito diretamente através da Avenida Patrício Caldeira de Andrade, considerada como uma via coletora.



Figura 37: Bairros de acesso ao terreno. Fonte: Mapa baseado no cadastral. Modificado pela autora.

As principais vias que ligam a região estudada com o terreno são coletoras e locais. A área em análise apresenta como via de trânsito rápido a BR 282. Dela surgem as vias coletoras que dão acesso aos bairros, onde se tornam vias locais. A Rua João Meirelles, que passa atrás do terreno, é sub-coletora até certo ponto, depois torna-se

local, pois é apenas utilizada para acessos locais ou de áreas restritas.

As ruas são, em sua maioria, asfaltadas, porém boa parte delas possui algum tipo de dano ou buraco (figura 46). As calçadas são, em geral, bem dimensionadas, porém existem aquelas que são muito estreitas ou até mesmo inexistentes, como mostrado na imagem 44 e na imagem 45, respectivamente. Algumas possuem danos ou nenhum tipo de acessibilidade, como mostrado nas imagens 42, 47 e 43, respectivamente.

A área em estudo possui transporte coletivo e existem diversas linhas de ônibus atuantes próximo ao terreno. Algumas são inter-regionais, que ligam a área com outros bairros, e outras ligam a área às áreas centrais de Florianópolis.

##### LINHAS DE ÔNIBUS:

- 665 – Abraão;
- 664 – Itaguaçu;
- 601 – Circular Abraão – Estreito;
- 949 – Abraão – UFSC;
- 6220 – Executivo Abraão;
- 3001 – Executivo Abraão / UFSC;
- 600 – Madrugadão Continente;
- 605 – Circular Estreito – Abraão;
- 670 – Monte Cristo (Ivo Silveira);
- 668 – Promorar Via Ivo Silveira (Ivo Silveira)

Tabela 2: Quadro de Transporte Coletivo na região



Figura 44: R. Álvaro Tolentino. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 41: R. Álvaro Tolentino. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 42: R. Álvaro Tolentino. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 39: R. João Meirelles. Fonte: Acervo pessoal.

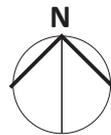


Figura 43: R. Joaquim Fernandes de Oliveira. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 40: R. Videira. Fonte: Acervo pessoal.

Figura 38: Mapa de Análise de Sistema Viário. Fonte: Mapa baseado no Cadastral. Modificado pela autora.



MAPA DE SISTEMA VIÁRIO  
ESCALA 1/10000

LEGENDA:

-  VIAS DE TRÂNSITO RÁPIDO
-  VIAS ARTERIAIS
-  VIAS COLETORAS
-  VIAS SUBCOLETORAS
-  VIAS LOCAIS
-  ÁREA DE INTERVENÇÃO
-  PONTOS DE ÔNIBUS
-  DANOS NAS VIAS / CALÇADAS
-  ACESSO AO TERRENO



## 5. PARTIDO ARQUITETÔNICO

Após todos os estudos e análises feitas referentes ao tema abordado, como a questão do abandono animal, a relação entre o homem e o animal, diretrizes para construção de um canil e gatil, análises de referenciais e análises de diagnóstico sobre a área em estudo, será possível a realização de um partido arquitetônico. O partido terá como objetivo apresentar as ideias iniciais do projeto que será melhor desenvolvido e detalhado na segunda etapa.

A seguir serão apresentadas as diretrizes projetuais a serem alcançadas no desenvolvimento do programa, a proposta do abrigo e como se deu sua evolução, o programa de necessidades e zoneamento da proposta. Por fim, a implantação, plantas baixas, cortes e perspectivas irão detalhar melhor a ideia do Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-Estar animal.

### 5.1 DIRETRIZES PROJETUAIS

A partir das análises dos referenciais e os estudos realizados sobre a área, foi possível determinar algumas diretrizes que seriam essenciais na concepção do projeto. Através delas, o Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-estar Animal irá buscar alcançar melhorias que proporcionem o bem-estar animal, visando também a população. Com isso, pretende-se:

- 1- Criar uma área de lazer, com espaços amplos para recreação animal, que proporcione a integração entre os animais e os usuários;
- 2- Projetar um equipamento que atenda às necessidades dos animais e da população, visando espaços adequados e conforto aos cães e gatos;
- 3- Além do tratamento do córrego, fazer uma ligação entre o mesmo (que se encontra esquecido no terreno) com o próprio projeto;
- 4- Mostrar as pessoas que a causa dos animais abandonados é uma questão muito importante e precisa ser resolvida, fazendo com que a população apoie através de trabalhos voluntários e doações;
- 5- Adequar a calçada que não está em condições 100% favoráveis através do correto dimensionamento, e dessa maneira facilitar a passagem de pedestres na frente do edifício;
- 6- - Tratar o terreno com um paisagismo adequado tornando as áreas de convívio aconchegantes e convidativas;
- 7- Adotar práticas de sustentabilidade no edifício buscando o aproveitamento e reaproveitamento dos recursos naturais disponíveis como a iluminação natural, incidência dos raios solares e ventilação cruzada.

## 5.2 A PROPOSTA DO ABRIGO

O Centro de Acolhimento, Reintegração e Bem-estar Animal foi desenvolvido em um terreno de 7.839,56m<sup>2</sup> e está dividido em três blocos: Bloco de Cuidados Animais, Bloco de Administração e Multiuso e Bloco de Adoção. Ele possui 1.609,05m<sup>2</sup> de área total construída e 1.366,35m<sup>2</sup> de áreas de convívio e lazer. Com relação ao gabarito, optou-se por manter o prédio térreo, onde apenas um dos blocos possui dois pavimentos, tendo em vista que o entorno é baixo e o conjunto não deve se destoar da vizinhança. A entrada de pedestres e de carros se dará pela Avenida Patrício Caldeira de Andrade, e a calçada será readequada conforme estabelecido nas normas.

Tangenciando as margens do córrego, na fachada frontal dos edifícios, foi criada uma praça linear, localizada na frente do bloco de adoção. Nessas duas praças procurou-se utilizar árvores de pequeno, médio e grande porte para oferecer áreas de sombra. Além disso, também foram criadas áreas de gramado para lazer animal e áreas de convívio para a interação dos usuários com os animais.

O equipamento foi projetado para estar conectado com o entorno e com a população local. Ele visa atender a população da Grande Florianópolis, oferecendo o suporte que, nesse âmbito, é tão precário na cidade. A praça também contará com um espaço de APP (Área de Preservação Permanente) que, junto ao córrego, irá transformar o ambiente mais convidativo, atraindo pessoas com seus animais a qualquer hora do dia.

### 5.2.1 A Concepção do Partido

O terreno situa-se entre dois importantes elementos (Imagem 49): a BR-282 (via-expressa), localizada ao Norte do terreno; e o Córrego, localizado na face Sul. Esses elementos foram tomados como dois pontos importantes de partida fazendo com que o partido nasceu a partir de um único princípio: o córrego.

A presença do córrego em uma das faces do terreno foi determinante para que o mesmo passasse a ser considerado como a “frente” do edifício, que estaria margeado por uma praça linear e uma praça principal. A definição do Córrego como face principal permitiu a locação de dois blocos, e a partir daí o projeto se desenvolveu.



Figura 47: Localização do Córrego e Via-expressa. Fonte: Google Earth. Editado pela autora.



Acolhimento para cães e gatos abandonados, o projeto deverá contar com canis, gatis, salas de apoio veterinário e área administrativa.

O Centro é composto por três blocos, e o Programa de Necessidades está dividido através desses usos: bloco de cuidados animais, bloco administrativo e multiuso e o bloco de adoção. Para a definição do programa foi determinado a quantidade de cães e gatos que o abrigo iria acomodar, nesse caso serão 45 cachorros e 37 gatos. Além disso o projeto conta com salas adequadas para o tratamento dos cães e gatos e áreas de convívio com espaços convidativos que promovam a integração entre as pessoas e os animais.

As tabelas a seguir mostram o Programa de Necessidades de acordo com seus blocos, necessidades e dimensões:

BLOCO 1 /- CUIDADOS ANIMAIS			
USO	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
SOLÁRIO CÃES	2	44,1	88,2
SOLÁRIO GATOS	2	20	40
CONSULTÓRIOS	2	12,25	24,5
VACINAÇÃO	1	16,4	16,4
SALA DE EXAMES	2	12,3	24,6
MATERNIDADE CÃES	1	16,9	16,9
MATERNIDADE GATOS	1	16,4	16,4
QUARENTENA DE CÃES	1	14,9	14,9
QUARENTENA DE GATOS	1	12,1	12,1
BANHEIRO	2	3	6
PET SHOP	1	17	17
RECEPÇÃO	1	10,3	10,3
ESTOQUE	1	10,3	10,3
	<b>20</b>	<b>458,15</b>	<b>490</b>

Tabela 3: Programa de necessidades – Espaço para cuidados animais. Fonte: Elaborado pela autora.

BLOCO 2 – ADMINISTRAÇÃO E MULTIUSO			
USO	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
VESTIÁRIO	1	31,6	31,6
FUNCIONÁRIOS	1	26,2	26,2
ESCRITÓRIOS	2	9,75	19,5
SALA DE REUNIÃO	1	9,75	9,75
DEPÓSITO	2	8,3	8,3
SALA DE LIMPEZA	1	10,2	10,2
EUTANÁSIA	1	15,5	15,5
BANHEIROS	2	1,8	3,6
PET SHOP	1	21,7	21,7
ESTACIONAMENTO	0	0	0
PRAÇA	1	1.366,35	1.366,35
	<b>15</b>	<b>1.696,55</b>	<b>1.726,35</b>

Tabela 4: Programa de necessidades – Espaço administrativo e multiuso. Fonte: Elaborado pela autora.

BLOCO 3 / térreo – ADOÇÃO			
USO	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
ESPAÇO DE ADOÇÃO	1	19,2	19,2
RECEPÇÃO	1	16	16
CAFÉ	1	30,7	30,7
BAIA GATO PEQUENO	1	30,8	30,8
BAIA GATO GRANDE	1	43,2	43,2
BAIA CACHORRO PEQUENO	14	3	42
BAIA CACHORRO MÉDIO	12	6	72
BAIA CACHORRO GRANDE	1	10	150
ÁREA COBERTA	1	52,65	63,8
SALA DE RAÇÃO	1	28,55	28,55
	<b>52</b>	<b>167,05</b>	<b>496,3</b>

Tabela 5: Programa de necessidades – Espaço de adoção - Térreo. Fonte: Elaborado pela autora.

BLOCO 3 / 1º pavimento– ADOÇÃO			
USO	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
CIRURGIA	1	20,5	20,5
ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS	1	7,5	7,5
HIGIENIZAÇÃO	1	7,15	7,15
PREPARO DE PACIENTES	1	25,8	25,8
RECUPERAÇÃO DE CÃES	1	15,4	15,4
RECUPERAÇÃO DE GATOS	1	14,6	14,6
SALA DE TRATAMENTOS	1	20,1	20,1
BANHO E TOSA	1	41,25	41,25
ESTOQUE DE FARMÁCIA	1	13,4	13,4
	<b>11</b>	<b>180,5</b>	<b>180,5</b>

Tabela 6: Programa de necessidades – Espaço de adoção - 1º pavimento. Fonte: Elaborado pela autora.

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA TOTAL DO TERRENO	<b>7.839,56m<sup>2</sup></b>
ÁREA DE PRAÇA E APP	<b>4.443,27m<sup>2</sup></b>
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	<b>1.526,8m<sup>2</sup></b>

Tabela 7: Quadro de áreas totais. Fonte: Elaborado pela autora.

#### 5.2.4 Zoneamento da Proposta

O zoneamento tem como objetivo facilitar o desenvolvimento e entendimento da proposta. Ao definir os pontos principais, e onde e como os equipamentos serão instalados, a proposta se desenvolve de forma mais rápida e fácil.

A proposta de zoneamento busca a permeabilidade do terreno e mostra a integração do equipamento com a praça de uso público. Essa permeabilidade permite que os usuários e funcionários tenham fácil acesso ao terreno e à todas as áreas do equipamento.

Tirando partido da presença do córrego na lateral do terreno, a implantação foi feita de forma a aproveitar esse elemento como algo pertencente ao projeto. No estudo inicial do zoneamento foi definido que o equipamento estaria dividido em três blocos com atividades distintas, e a posição de cada bloco foi escolhida de acordo com sua funcionalidade e pensando na melhor maneira em que o edifício poderia funcionar.

Pensando nisso, foi definido que: o Bloco Administrativo ficaria bem locado nos fundos do terreno (logo na frente de onde estaria a BR-282), tendo em vista que é um local de acesso controlado, onde os visitantes não poderiam acessar. Já o Bloco de Adoção ficou locado em frente à praça, na fachada principal, pois é o local principal de contemplação e interação entre os usuários e os animais. As baias dos cachorros estão locadas atrás do terreno, entre o bloco administrativo e o bloco de adoção, por dois motivos: maior controle dos animais e distância das áreas de fluxo de pessoas, evitando o

“descontrole” e ruídos dos animais. Por fim, o Bloco de Cuidados Animais foi locado em frente à praça linear pois enquanto os visitantes estivessem usufruindo do local, eles poderiam ver a maternidade de cães e gatos – que é permeável visualmente, e está locado no bloco de cuidados pois esses animais carecem de mais atenção.



Figura 50: Zoneamento da proposta. Fonte: Elaborado pela autora.

## 5.2.5 Perspectivas

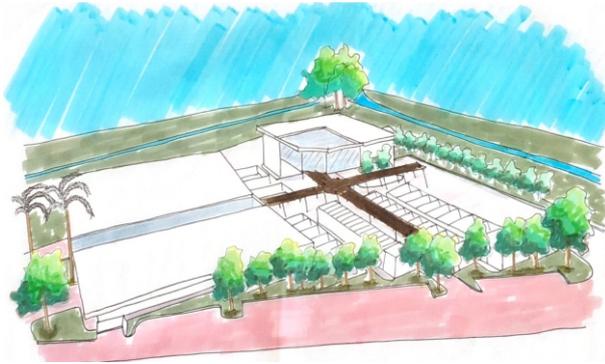


Figura 51: Perspectiva geral. Fonte: Elaborado pela autora.

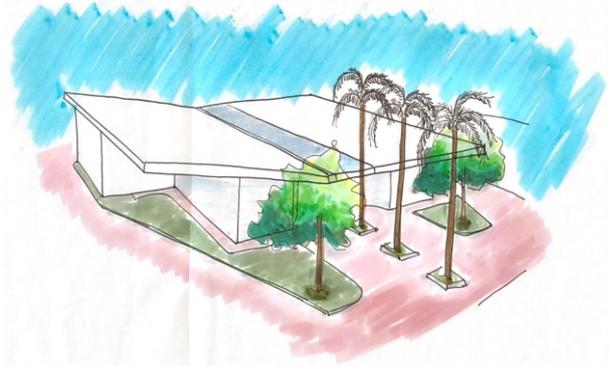
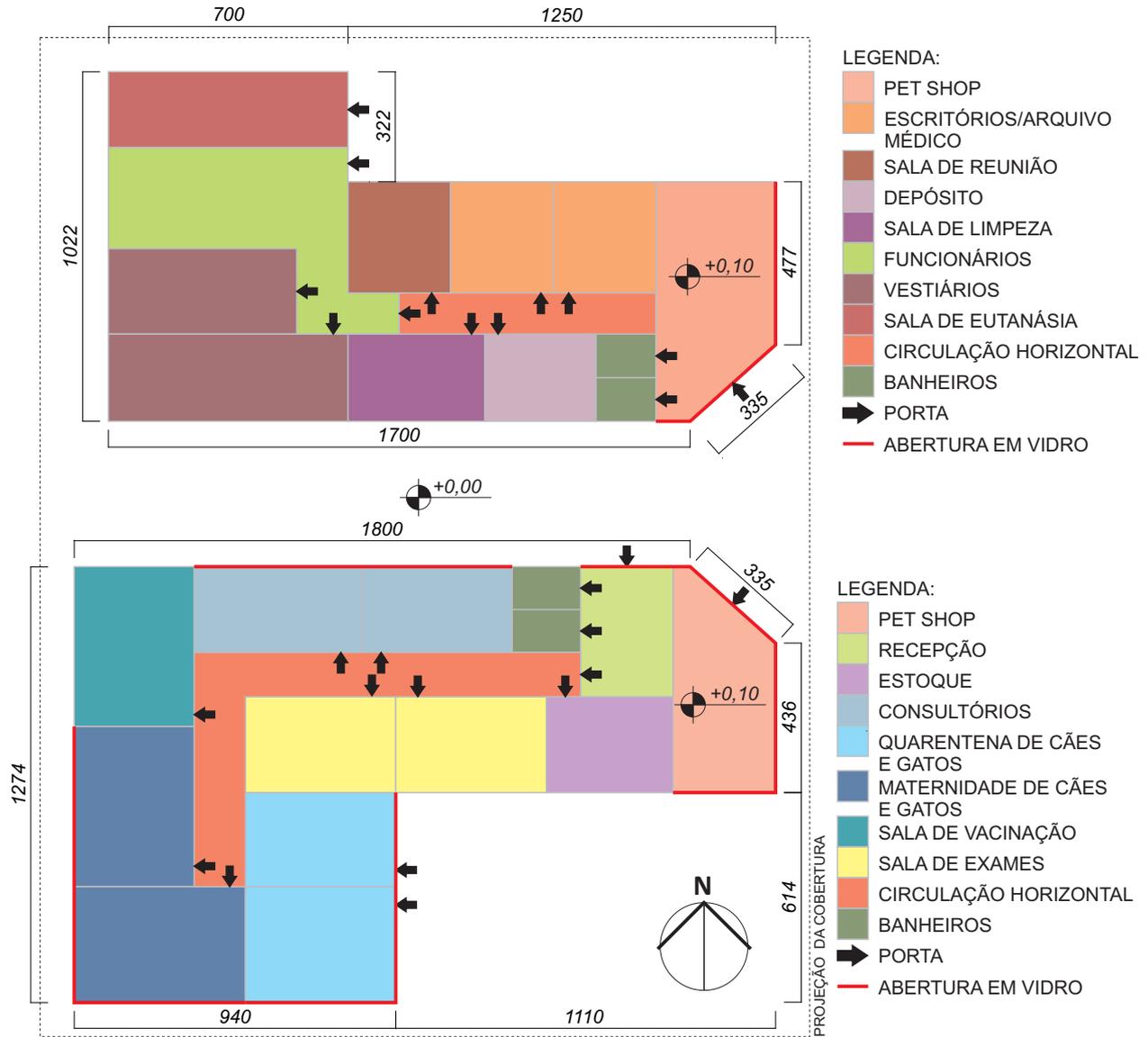


Figura 52: Perspectiva do bloco administrativo e de cuidados. Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 53: Perspectiva da entrada principal. Fonte: Elaborado pela autora.

## 5.2.8 Plantas Baixas Esquemáticas



PAVIMENTO TÉRREO -  
Cuidados e Administrativo  
ESCALA 1/200

O Bloco Administrativo e o Bloco de Cuidados Animais estão localizados logo na entrada, que é considerada um acesso principal. Ambos os blocos foram locados com uma Pet Shop na parte da frente para que funcione como um atrativo, tendo em vista que o bloco administrativo possui acesso controlado e os usuários não teriam acesso a ele. O vão central que conecta os dois blocos possui uma cobertura transparente para que permita a incidência da luz solar, iluminando o ambiente naturalmente durante o dia e dando a sensação de amplitude.

No bloco de cuidados animais, a recepção também está posicionada propositalmente para que as pessoas, ao chegarem no edifício com algum cão ou gato resgatado, possam as informações e auxílio necessário de como proceder com o animal. A circulação é feita internamente, dando acesso à todas as salas de cuidados: consultórios, salas de exame, sala de vacinação e maternidade de cães e gatos. O acesso à quarentena é feito pelo lado de fora, já que os animais que fariam o uso dessa sala precisam ficar isolados. A maternidade, quarentena e consultórios possuem permeabilidade visual para que as pessoas, ao passearem pelo equipamento, possam ver os animais que estão abrigados nessas salas e, além disso, essa permeabilidade permite a incidência do sol, que é importantíssimo para a

saúde do cão.

No bloco administrativo é onde estão locadas as salas que mantêm o controle de todo o equipamento: escritórios e arquivo médico, sala de reunião, sala e vestiário de funcionários e a sala de limpeza. A circulação, assim como no bloco de cuidados, também é feita internamente, porém existe um acesso de funcionários na parte de trás do edifício e o bloco não possui tanta permeabilidade visual pois é mais privado. A sala de eutanásia está posicionada no final do bloco, o mais perto da saída possível e com um acesso externo, já que o processo de eutanásia deve ser o mais discreto possível.

O Bloco de Adoção possui dois pavimentos, sendo que o térreo é público e o primeiro pavimento possui acesso controlado para apenas os funcionários.

O térreo é composto por uma grande e convidativa entrada, com pé direito duplo e cobertura transparente, permitindo a entrada da luz solar. É nele que está locado o espaço gatil, a sala de adoção e um café aberto, que é conectado com a grande entrada, tornando-a ainda mais convidativa. A gatil é coletivo e estabeleceu-se na fachada principal evidenciando os animais para o público como uma vitrine animada. A recepção proporciona o auxílio para quem quiser adotar um

animalzinho e mantém o controle da circulação vertical, que leva ao primeiro pavimento que possui acesso controlado.

No primeiro pavimento do bloco de adoção está localizada a sala de cirurgia e todas as outras salas de apoio necessárias a ela, como a sala de

preparo de pacientes, sala de esterilização de materiais e a sala de higienização. Além disso, ele conta com uma sala de tratamentos para cães e gatos, banho e tosa, estoque de farmácia e sala de recuperação de cães e gatos para o pós-cirúrgico.

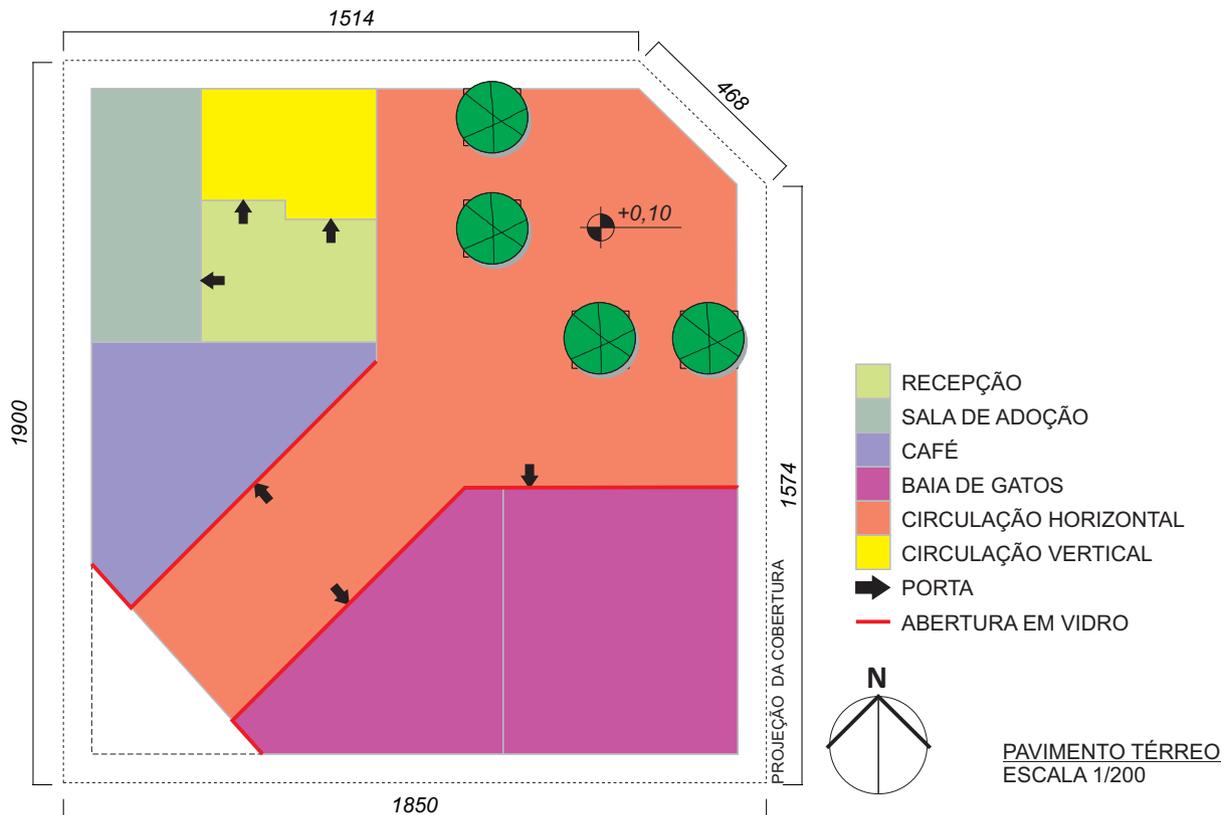


Figura 60: Planta baixa setORIZADA, térreo – Bloco de Adoção. Fonte: Elaborado pela autora.

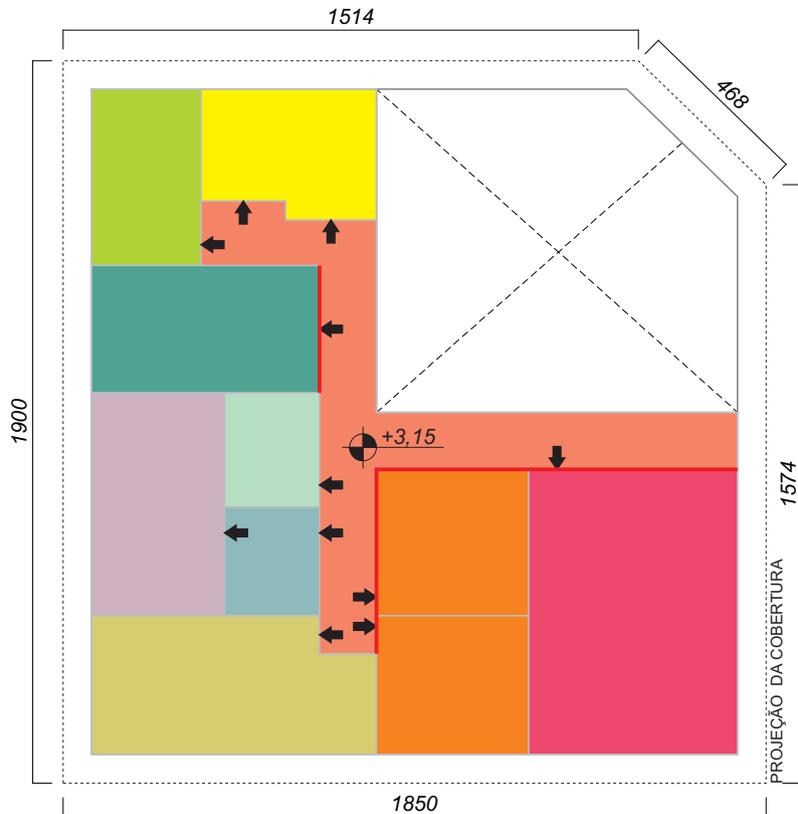


Figura 61: Planta baixa setorizada, 1º pavimento – Bloco de Adoção.

Fonte: Elaborado pela autora.

LEGENDA:

- CIRURGIA
- SALA DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS
- SALA DE HIGIENIZAÇÃO
- SALA DE PREPARO DE PACIENTES
- SALA DE TRATAMENTOS
- SALA DE RECUPERAÇÃO DE CÃES E GATOS

PRIMEIRO PAVIMENTO  
ESCALA 1/200

- BANHO E TOSA
- ESTOQUE DE FARMÁCIA
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- PORTA
- ABERTURA EM VIDRO



Por fim, os canis estão divididos em três tamanhos diferentes para os animais de pequeno (3,00m<sup>2</sup>), médio (6,00m<sup>2</sup>) e grande porte (10,00m<sup>2</sup>). Eles possuem uma área coberta, que é chamada de quarto, e um solário. Estão posicionados a Leste pois além do sol da manhã ser o melhor para os cães, dessa forma, ao nascer penetra no quarto iluminando o canil como um todo.

Existe uma pequena parcela de canis que estão voltados a Oeste e terão que pegar o sol da tarde. Esses canis possuem na frente um canteiro com uma vegetação de forma a promover uma “barreira”, evitando o contato visual dos cães que estão locados na frente. Apesar dessa barreira, será trabalhado com uma vegetação caduca que não floresça no inverno para que não haja interferência do sol da tarde nos canis.

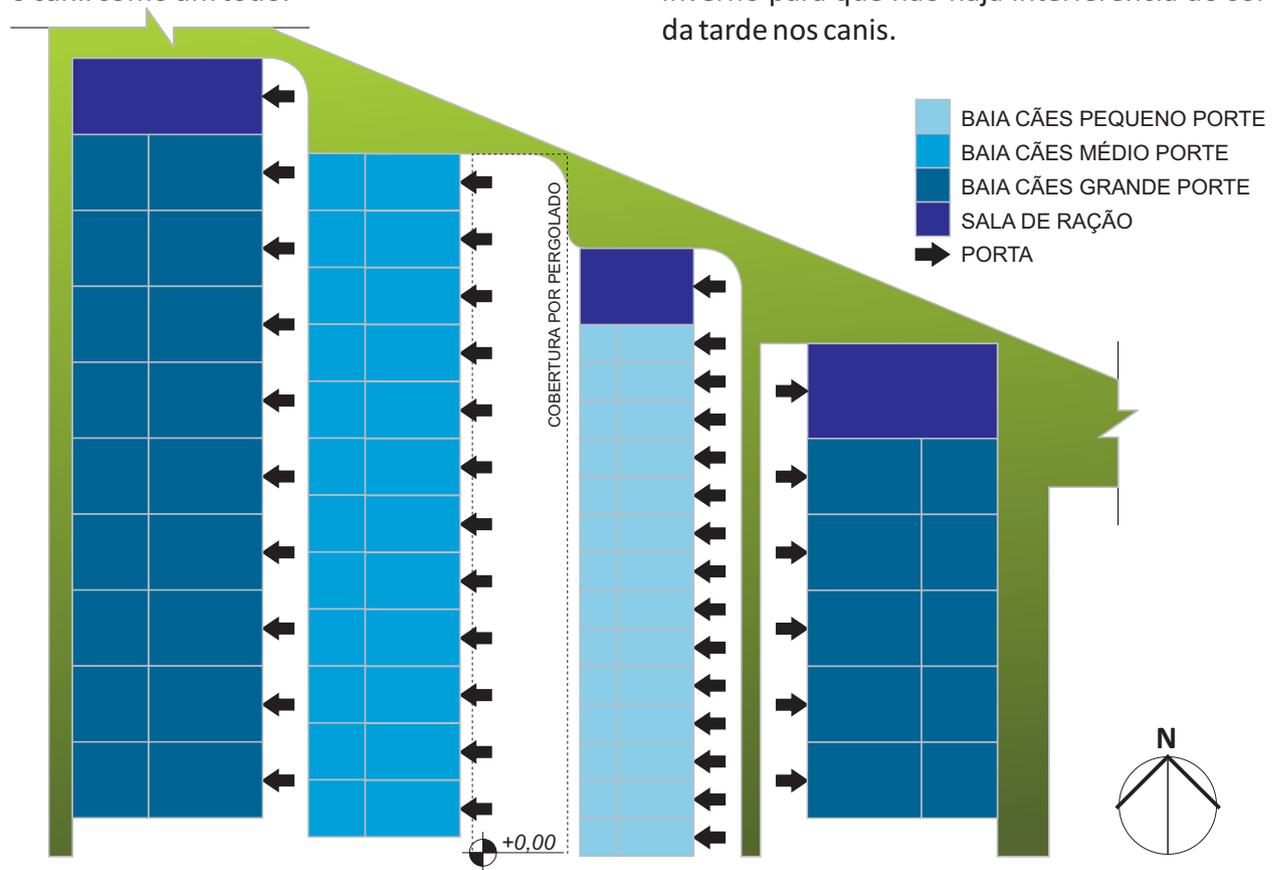


Figura 62: Planta baixa setorializada – canis. Fonte: Elaborado pela autora.

PRIMEIRO PAVIMENTO  
ESCALA 1/200

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em questão consistiu em um estudo da área e do tema abordado e na realização de um projeto que possui como premissa a melhoria na saúde dos cães e gatos abandonados na região da Grande Florianópolis, a reeducação das pessoas sobre uma adoção responsável e a conscientização de que, assim como nós, os animais também precisam de um lar que lhes proporcione bem-estar e qualidade de vida.

O Centro de Acolhimento e Bem-estar Animal tem como objetivo proporcionar aos animais todo o conforto e auxílio necessário que eles precisam após passar pela triste situação de abandono e maus tratos. Buscou a integração não somente dos animais com os usuários, mas também, do equipamento com a comunidade, fazendo com que as pessoas se sintam livres para usufruir do espaço, sentindo-se parte dele.

A criação do Centro muda a ideia de que esse tipo de espaço deve ser afastado do acesso público onde as pessoas frequentam com apenas um objetivo. Ele mostra que, muito mais do que adoção, o Centro busca uma diferente forma de entreter os animais, fazendo com que as pessoas possam passear e brincar com eles, somente pelo simples fato de querer mostrar a eles que a vida é muito mais do que o

mau trato e rejeição pelos quais eles passaram.

Conclui-se esse trabalho com a certeza de ter atingido o objetivo, resultando em um projeto funcional e de fácil acesso que proporciona aos animais a qualidade de vida que eles merecem, possibilitando a reconexão dos mesmos com os seres humanos.



Imagem 63: Criança e o cão. Fonte: Angelino.

## REFERÊNCIAS

ABINPET - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Dados de 2013 com fonte do IBGE. População Pet. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/mercado/>> Acesso em: 27/04/2018

ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais. Cresce para 30 milhões o número de animais abandonados no Brasil. 2014. Disponível em: < <https://www.anda.jor.br/2014/12/cresce-30-milhoes-numero-animais-abandonados/>> Acesso em: 29/03/2018

ANGELINO. O convívio com animais de estimação. Disponível em: <<http://angelino.com.br/o-convivio-com-animais-de-estimacao/>> Acesso em: 10/06/2018

ANTUNES, Eduardo. Instalações do Canil ou Gatil. 2018. Disponível em: <<http://blog.sistemapet.com/instalacoes-do-canil-ou-gatil/>> Acesso em: 10/06/2018

ARCHDAILY. Palm Springs Animal Care Facility / Swatt | Miers Architects. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>> Acesso em: 20/04/2018

ARCHDAILY. South Los Angeles Animal Care Center & Community Center / RA-DA. 2013. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>> Acesso em: 20/04/2018

CANAL DO PET. 10 vantagens do convívio entre criança e cachorro. 2016. Disponível em: < <http://canaldopet.ig.com.br/curiosidades/2016-07-28/crianca-cachorro.html>> Acesso em: 05/04/2018

CFMV- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Resolução nº 670. 2013. Disponível em: <<http://www.cfmv.org.br/consulta/arquivos/670.pdf>> Acesso em: 10/03/2018

CHILDHOOD. 5 benefícios que o convívio com animais de estimação traz para as crianças. 2016. Disponível em: <<http://www.childhood.org.br/5-beneficios-que-o-convivio-com-animais-de-estimacao-traz-para-as-criancas>> Acesso em: 05/04/2018

DEFENSORES DOS ANIMAIS. Políticas para abrigos de cães e gatos. 2012. Disponível em: <<https://defensoresdosanimais.wordpress.com/2012/07/29/politicas-para-abrigos-de-caes-e-gatos/>> Acesso em: 15/04/2018

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2008-2013. Disponível em: <<https://www.priberam.pt/dlpo/>> Acesso em: 30/03/2018

FARIAS, Patrícia Marins. Considerações sobre a arquitetura do centro de controle de zoonoses. 2008. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/palestras/centro\\_controle\\_zoonoses.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/palestras/centro_controle_zoonoses.pdf)> Acesso em: 16/05/2018

FERNANDES, Melina. Cães comunitários ganham abrigo em praça no bairro Rubem Berta. 2016. Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/seda/default.php?p\\_noticia=185685&CAES+COMUNITARIOS+GANHAM+ABRIGO+EM+PRACA+NO+BAIRRO+RUBEM+BERTA](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/seda/default.php?p_noticia=185685&CAES+COMUNITARIOS+GANHAM+ABRIGO+EM+PRACA+NO+BAIRRO+RUBEM+BERTA)> Acesso em: 27/03/2018

FORTUNATI, 2016 PG. 26

ICOM, 2018 pg.28

INSTITUTO LUISA MELL. 2015. Disponível em: <<http://ilm.org.br/#>> Acesso em: 20/04/2018

KERNBEIS, Dulce. Pet em local público exige bom senso. 2015. Disponível em: <<https://www.jcnet.com.br/Geral/2015/05/pet-em-local-publico-exige-bom-senso.html>> Acesso em: 25/03/2018

LAMPERT, 2014 pg. 23

MOLZ, Bruna Jeanine. Projeto de Lei do Legislativo Nº 39/L/2017. 2017. Disponível em: <<http://www.camarasantacruz.rs.gov.br/documento/projeto-de-lei-do-legislativo-no-39-l-2017-35492>> Acesso em: 09/04/2018

OLIVEIRA, Kellen de Sousa. Alojamento para cães e gatos. Disponível em: <[https://www.evz.ufg.br/up/66/o/Alojamentos\\_para\\_c%C3%A3es\\_e\\_gatos.ppt\\_\\_Modo\\_de\\_Compatibilidade\\_.pdf?1340115647](https://www.evz.ufg.br/up/66/o/Alojamentos_para_c%C3%A3es_e_gatos.ppt__Modo_de_Compatibilidade_.pdf?1340115647)> Acesso em: 20/05/2018

PIMENTEL, Carla, 2015 cit.pg. 25

PMF – PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANPOLIS. Lei Complementar N. 482, De 17 De Janeiro De 2014. 2014. Disponível em: <[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04\\_02\\_2014\\_12.01.39.ae8afdb369c91e13ca6efcc14b25e055.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04_02_2014_12.01.39.ae8afdb369c91e13ca6efcc14b25e055.pdf)> Acesso em: 20/05/2018

QUARTIERO, Márcia. Abraão – passado e presente, sempre um bairro lindo. 2016. Disponível em: <<http://www.blogdoabraao.com.br/abraao-passado-e-presente-sempre-um-bairro-lindo/>> Acesso em: 13/05/2018

REVISTA VEJA. Nossa família animal. 2009. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/tecnologia/nossa-familia-animal/>> Acesso em: 25/03/2018

SANT'ANA, Bruno. Como construir um canil. 2008. Disponível em: <<http://cinofilia-br.com/como-construir-um-canil-construindo-um-canil-modelo-bruno-tausz/>> Acesso em: 21/04/2018

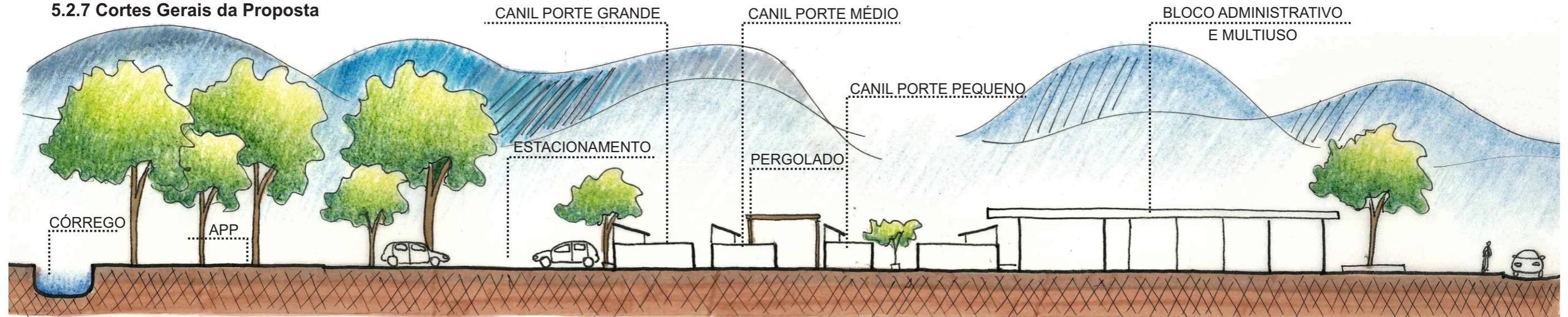
SCHOLZE, Marianne. 10 benefícios dos pets à saúde e ao bem-estar humano. 2013. Disponível em: <<http://saude.ig.com.br/minhasaude/2013-04-20/10-beneficios-dos-pets-a-saude-e-ao-bem-estar-humano.html>> Acesso em: 25/03/2018

SOS ANIMAL. Relação homem x animal - aspectos psicológicos e comportamentais. 2008. Disponível em: <<http://www.sosanimal.com.br/informativo/exibir/?id=89>> Acesso em: 21/03/2018

TAUSZ, 2008. pg. 30

WSPA, Brasil, 2010 pg. 29

### 5.2.7 Cortes Gerais da Proposta



CORTE GERAL 1  
ESCALA 1/250

Figura 55: Corte geral AA. Fonte: Elaborado pela autora.



CORTE GERAL 2  
ESCALA 1/250

Figura 56: Corte geral BB. Fonte: Elaborado pela autora.

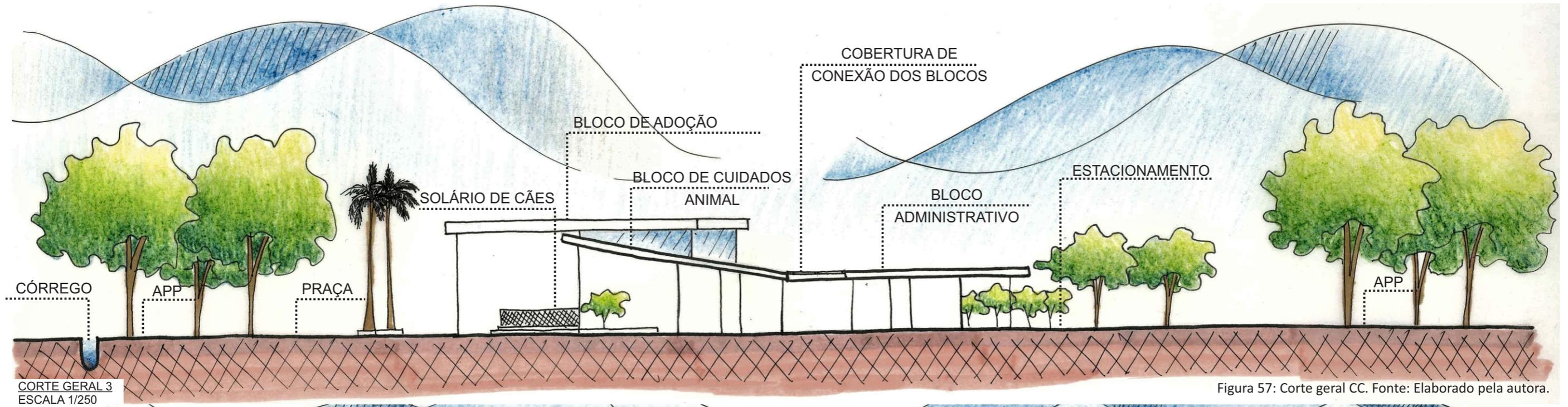


Figura 57: Corte geral CC. Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 58: Corte geral DD. Fonte: Elaborado pela autora.

## 5.2.6 Implantação da Proposta

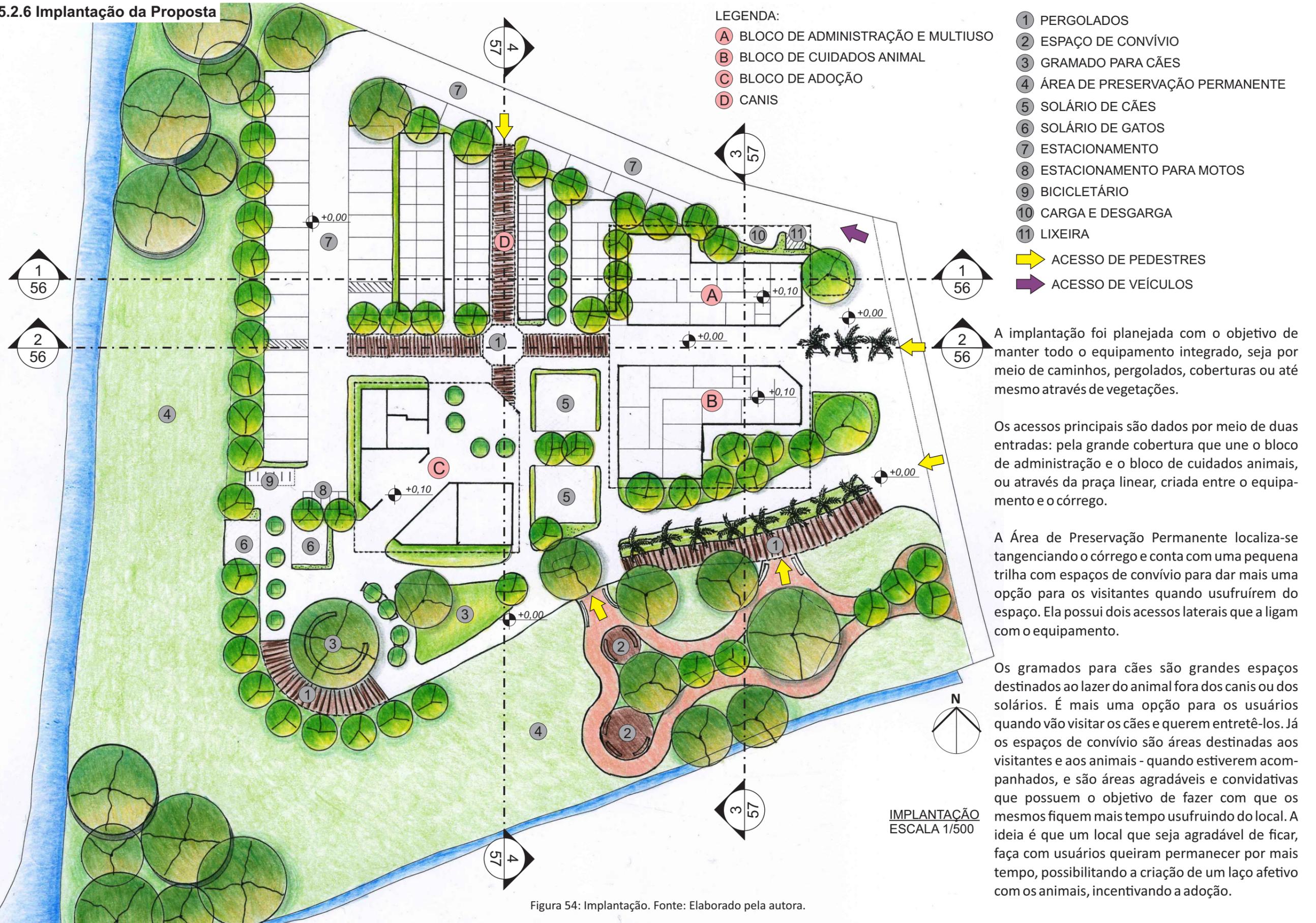


Figura 54: Implantação. Fonte: Elaborado pela autora.